

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UMA RAINHA

Publicou Hipólito Raposo um livro de desagravo, intitulado «Dona Luísa de Gusmão», que se encontra já nas livrarias como obra séria, limpa e honesta. Representa alguns anos de aturado trabalho—na investigação, na interpretação e na crítica. Hipólito Raposo imprime sempre uma grande dignidade no que escreve, porque não se deixa levar por arrebatamentos nem por cegas paixões.

Monárquico, começou por fazer a Monarquia em si mesmo—nos pensamentos, nos seus actos e nas suas aspirações. Quando afirma a lealdade e pontualidade da sua fé, quer simplesmente dizer que não joga aos dados as suas convicções. Segundo cremos, não se embala com a ilusão persuasiva de que a sua atitude marca em absoluto, visto que neste Mundo tudo é relativo e a verdade reparte-se entre os homens de forma que cada um tenha o seu quinhão, por pequeno que seja. Desde que merece a consideração dos seus adversários, que não vêm nele nem ódio nem malquerença, o autor de «Dona Luísa de Gusmão» tem livre trânsito nos vários sectores da opinião portuguesa.

Os indivíduos

presos na Grécia
vão ser processados
por alta traição

ATENAS, 11.—As autoridades policiais declararam esta manhã que alguns dos 3.200 presos que estão sob custódia desde quarta-feira pela manhã, por estarem comprometidos num movimento revolucionário comunista, serão processados pelo delito de alta traição, ao passo que a maior parte deles será internada e exilada por um ano.

Anuncia-se que os presos que tinham sido enviados para a ilha de Psytallia serão agora transferidos para a de Ikaria.—(U. P.).

O «Times» critica a atitude do Governo grego

LONDRES, 11.—O «Times», no seu numero de hoje, apreciando a situação política na Grécia, censura o Governo de Atenas pelas medidas policiais postas em prática, que levaram à prisão de alguns milhares de pessoas e que são de molde a destruir a oposição.

Acrescenta que se de facto várias pessoas atentaram contra a segurança do Estado a sua prisão é justificada, mas sugere que o Governo grego deve permitir a evolução natural dum regime democrático e não seguir unicamente os ditames da força.

O «Times» conclui dizendo que o Governo britânico devia abster-se de se imiscuir na política interna da Grécia.—(United Press).

Um dia fatigante

para a princesa Isabel
e para o seu noivo

LONDRES, 11.—No Palácio de Buckingham choveram hoje telegramas, cartas e mensagens de felicitações e votos de felicidades, enquanto a princesa Elisabeth e o seu noivo, tenente Philip Mountbatten, descansavam após o fatigante dia de ontem, em que apareceram juntos em publico pela primeira vez, desde que o seu ajuste de casamento foi anunciado.

Muitos membros do pessoal do palácio estiveram ocupados a tratar das mensagens. Não havia quaisquer compromissos oficiais, hoje, no programa da princesa Isabel e nada se sabe quanto aos planos para o fim de semana do jovem par.

Sabe-se que todos os primeiros-ministros dos Dominios, incluindo os novos Dominios da Índia e do Pakistan, serão convidados para o casamento da princesa.—(R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Para que arcou ele com a responsabilidade de estudar a época da Restauração, a fim de proceder a demorada revisão, separando o trigo do joio, o positivo do negativo?

Obedeceu ao propósito de desanuviar o vulto duma rainha que as injustiças dos tempos, maldosos ou ignorantes, pretendiam sujeitar, humilhar, ao juízo eterno da História. Percebendo que Dona Luísa de Gusmão não ocupava o lugar que de direito

(Continua na pag. central)

Na Finlandia operou-se

o mesmo volte face
que se deu na Checo-Eslováquia
em relação à Conferência de Paris

HELSINKI, 11.—O Conselho de ministros, que se reuniu ontem pela manhã, extraordinariamente, e resolveu aceitar o convite anglo-francês para participar na Conferência de Paris, depois da Comissão dos Assuntos Estrangeiros do Parlamento ter dado o seu parecer favorável, voltou, inesperadamente, a reunir-se à tarde, para reconsiderar a primeira decisão tomada, mas que não fora ainda anunciada ou comunicada oficialmente. O Conselho terminou a sua reunião a altas horas da noite e marcou nova reunião para hoje.

Os círculos oficiais finlandeses, apesar de Rádio Moscovo, desde ontem à noite, estar a anunciar que a Finlândia rejeitou o convite anglo-francês para tomar parte na Conferência de Paris, insistem em que o Governo finlandês não chegou ainda a qualquer decisão e que esta será definitivamente tomada quando o Conselho de ministros voltar a reunir-se hoje, ao meio dia.

A Rádio de Moscovo voltou, porém, esta manhã, a confirmar que o Governo finlandês não tomara parte na Conferência de Paris, tudo levando a crer que a Rússia, à última hora, procedeu com a Finlândia de maneira idêntica àquela que usou para com a Checo-Eslováquia.

Nos círculos políticos bem informados a impressão dominante é de que o Governo de Helsinkia se submeterá às exigências da Rússia e acabará por não ir à Conferência de Paris.—(U. P.).

A Albânia recusou

LONDRES, 11.—O Governo da Albânia declinou o convite anglo-francês para a conferência sobre o plano de Marshall. O representante do Governo entregou a resposta aos embaixadores

A FALTA DE TRANSPORTES

500 dos 1.800 taxis
existentes em Lisboa
estão agora imobilizados

todos os dias úteis

Do sr. Miguel de Almeida Melo, presidente da direcção do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, recebemos um officio, no qual se afirma:

1.º—E' absolutamente destituído de qualquer fundamento o boato posto a circular de que os industriais de taxis de Lisboa se têm recusado a prestar serviço ao publico, mantendo por «vingança» os seus carros nas garagens; 2.º—tal boato, que iludindo a boa fé da Imprensa lhe mereceu acolhimento, deve ter por fim servir interesses inconscientes; 3.º—a falta de carros que nos ultimos dias se tem verificado em certas praças e em determinadas ocasiões, explica-se por uma imobilização de grande numero deles para afeição e adaptação dos respectivos taxímetros ao novo sistema de tarifas, e ainda por uma utilização anormal devida ao movimento intenso que as Festas da Cidade determinaram; 4.º—este Grémio tem conhecimento seguro de que nenhum industrial deu instruções aos seus motoristas para não usarem de cortesia para com o publico, nem para se recusarem a qualquer serviço que lhes seja solicitado em condições normais.

Querendo controlar a afirmação de que a falta de carros que se tem notado ultimamente é originada em parte por uma imobilização de grande numero deles para afeição e adaptação dos respectivos taxímetros, fomos hoje ao local onde essa afeição se faz, nas Oficinas Gerais da Camara Municipal, na Avenida 24 de Julho. Havia ali uma «bicha» que começava no portão grande das Oficinas, na referida Avenida, e se prolongava, pela Rua do Cais de Alcantara, até à Avenida da Índia. Um total de 50 «taxis», muitos dos quais estavam ali de madrugada, e alguns desde as 22 horas de ontem, para marcar lugar.

Esses carros tinham já os seus taxímetros modificados. Às 10 horas, começou a entrega dos respectivos papéis, seguindo-se, para cada um, a prova oficial que consiste em percorrerem-se os 2.700 metros que separam a confluência das Avenidas 24 de Julho e da Índia, do Cais do Sodré. Os «taxis» pequenos devem marcar 5550, havendo apenas 25 metros de tolerancia. Caso os taxímetros regulem bem, começam a funcionar regularmente. Se se verificar o contrário, terá o carro de ir novamente para a «bicha» duma das seis casas que em Lisboa executam o trabalho de desmanchar e modificar os taxímetros, e, realizado este, de aguardar novamente, á porta das Oficinas Gerais da Camara, lugar para a afeição. E, em chegando as 18 horas, quem não prestou a prova fica para o outro dia.

Ora, succedendo que a afeição tem de estar feita até ao dia 31 de Agosto próximo, toda a gente está com pressa de a fazer. Daí as sete «bichas» a que nos referimos: na Camara e nas oficinas particulares.

Segundo os motoristas que ali se encontravam e que nos falaram, a falta de «taxis» que ultimamente se tem verificado mais sensivelmente deve-se, entre outras circunstancias, ás seguintes: maior affluencia de gente, por motivo das festas da cidade; maior procura dos «taxis», devido ao barateamento do seu preço; e imobilização duma grande percentagem deles.

Senão, vejamos:

Em Lisboa, o numero de «taxis»—que, com os novos averbamentos consentidos, atingirá 2.000—é de 1.800.

Deles descansam, todos os dias uteis, obrigatoriamente, 300. Como são afeitos diariamente «taxis» em numero aproximado a meio cento, estão imobilizados para esse fim, geralmente, uns 50. E nas oficinas particulares onde se fazem a desmontagem dos taxímetros, permanecem cerca de 150. Total dos carros imobilizados nos dias uteis (sem contar com os que estão sofrendo reparações): 500, numeros redondos, ou seja quase a terça parte dos «taxis» existentes em Lisboa, cujo numero, já de si, é insufficiente como insufficiente é a quantidade de «eléctricos» e de autocaros, para as exigências da população de Lisboa.

Uma forma de atenuar a actual falta de «taxis» seria adiar desde já, por 2 ou 3 meses, o prazo para a feição dos novos taxímetros, que termina no fim de Agosto. Assim se evitaria a verdadeira febre que se apoderou de todos os proprietários de «taxis» e que provoca as «bichas» de que falámos e a consequente ausência dos respectivos carros no serviço do publico.

O que acima escrevemos—e que representa o relato do que apurámos hoje—não impede que concedamos todo o nosso aplauso ás investigações—e ao castigo, se porventura alguma coisa, se apurar de concreto—sobre a retirada propositada de «taxis» da praça, como reacção contra o barateamento dos seus preços.

As recusas de taxis a prestar serviço

Os Serviços de Fiscalização da Intendência comunicam-nos:

«Várias brigadas percorreram ontem as garagens da capital, tendo encontrado, nas primeiras, que foram visitadas, alguns taxis recolhidos. Os respectivos proprietários vão ser ouvidos acerca do motivo da imobilização dos veiculos. Na hipótese de algum condutor de taxi se recusar a prestar serviço ao cliente, pode este queixar-se, sem demora, á Fiscalização—Rua de S. Mamede, ao Caldas, 19—devendo fornecer os pormenores precisos e, sendo possível, testemunhados, a fim das averiguações serem oportunamente apresentadas ao ministério competente».

Páginas especiais

Ainda hoje não nos é possível, por absoluta falta de espaço, publicar as nossas habituais páginas «Da Mulher» e «Exito», que há algumas semanas não têm vindo a lume no «Diário de Lisboa». A irregularidade na publicação destas e doutras páginas especiais, assim como de algumas secções que não temos podido manter com a costumada regularidade, como era nosso desejo, é apenas devida á angustiosa falta de espaço com que lutamos e que nos obriga, muitas vezes, a retirar, e outras a não aceitar anuncios cuja publicação nos é instantemente solicitada.

De todos estes contratempos, de que nos resultam, como é fácil de compreender, prejuizos incalculáveis, pedimos desculpa aos nossos leitores, colaboradores e anunciantes, prometendo dar-lhes satisfação logo que se normalize a situação.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.).—A depressão centrada a Oeste da Escócia deslocou-se para Les-nordeste, encontrando-se a Nordeste desta região. A depressão localizada a Noroeste dos Açores deslocou-se lentamente para Norte do arquipélago. Mantém-se o núcleo de altas pressões a Sudoeste dos Açores, que continua a reduzir-se. Nos Açores, o céu está nublado e sopram aragens de Sudoeste a Noroeste. Na Madeira, o céu tem algumas nuvens e o vento é Nor-nordeste bonançoso. No continente, o céu está coberto nas regiões Norte e central e limpo na região Sul e o vento é norte fraco a fresco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A TARDE—Céu: na região Norte nublado, diminuindo de nebulosidade a partir da manhã, nas regiões central e Sul limpo mas nublado de noite na região central. Vento noroeste fraco a moderado nas regiões Norte e central, com rajadas fortes; nesta última é aragens do Norte, rondando para nordeste fraco amanhã na região Sul. Alguns nevoeiros matinais junto à costa da região Norte. Visibilidade boa e muito boa, excepto de manhã na região Norte. Pequena subida de temperatura nas regiões Norte e central e estacionária na região Sul. Ondulação na costa ocidental, oeste fraca; na costa sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, às 15 horas: máxima, 23°6; mínima, 15°6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 39°6; mínima, 22°2.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, transmissão de um concerto da banda de Caçadores 5; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, música de concerto; 21, noticiário; 21 e 15, orquestra ligeira; 21 e 30, Coro Popular de Lisboa; 21 e 50, solos de violino; 22, teatro; 22 e 30, música de tecla; 22 e 45, canções; 23, «Conheça a sua terra»; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, solos; 19 e 45, seleções; 20, canções; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, actualidades; 21 e 30, fantasias; 21 e 45, canções; 22, ópera; 23, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, fantasias; 20 e 10, música seleccionada; 20 e 20, música ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, música portuguesa; 21, música espanhola; 21 e 15, trechos líricos; 21 e 30, variedades; 22, por esse mundo de Cristo; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, música de salão; 22 e 45, música europeia; 23, música sinfónica; 23 e 30, música portuguesa; 23 e 35, música ligeira variada; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Olivais (dos), Rua do Alves Gouveia, 19; Conceição, Lda, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluiz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André.

PAGUE SEM SENTIR

A PRESTAÇÕES

MENOS ENCARGOS

MAIORES PRAZOS

RELÓGIOS

PATECK—OMEGA

INTERNATIONAL

LONGINES—ZENITH

JOIAS — OURO — PRATAS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

Também vendemos a pronto

Exposição e venda directa

IRMAOS CARDOSO, F.º

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

AVISO

Concurso para o fornecimento de 25.000 toneladas de arroz, a realizar na Bolsa de Mercadorias de Lisboa, no próximo dia 17 de Julho

Para os devidos efeitos, se comunica a todos os interessados que as entidades que representem as pessoas concorrentes ao fornecimento acima epigrafado, destinado ao Gremio dos Armazenistas de Mercaria, deverão ser portadoras de mandato devidamente legalizado dos seus representantes.

Os Gerentes das sociedades comerciais domiciliadas em Portugal, poderão fazer-se apenas acompanhar de certidão do pacto social ou do exemplar do «Diário do Governo» onde aquele se encontre publicado, ou das actas respectivas, que comprovem a sua qualidade e poderes.

O SINDICO DA CAMARA DE CORRETORES:

a) João Baptista Nunes dos Santos

(Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Bastos, Rua de Moraes Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Sáls, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Lináida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Albano, Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36111); Sanitas, Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Lda, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 22—«A Casa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23—«Salada de Alface»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente»

— CINEMAS —

S. LUIS—«A Batalha do Rali»
TIVOLI—«Perdido na Sombra»
EDEN—«Pureza»
TRINDADE—«Lucrécia»
CAPITOLIO—«Arsene Lupin»
COLISEU—«O Prisioneiro da Ilha do Diabo»
ODEON e PALACIO—«Os Vizinhos do Res-do-Chão»
OLIMPIA—«A Deusa da Selva»
TERRASSE e LYS—«Conflito Sentimental»
REX—«Tempestade Mortal»
PROMOTORA—«Gaivota Negra»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Recebido	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	9395	9385	9405
Consolidado 3 % T. 10	9655	9655	9665
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.0025	1.0015	1.0025
Centenários 4 %	2.3105	—	2.3205
Obj. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.0005
Externas 1.ª série	—	1.8605	1.9405
Externas 1.ª carimbadas	—	1.7255	—
Externas 3.ª série	—	1.8605	1.9205
Externas 3.ª carimbadas	—	1.7255	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	2755
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.3905
Lisboa e Açores por ...	—	1.0905	—
Ultramarino op. T. p. ...	8435	8405	8455
Portugal port. T. p. ...	—	1.2905	—
Fidelidade ...	47.5005	47.1005	48.0005
Mundial ...	—	1.2605	1.3605
Nacional ...	—	—	1.7505
Agua Lisboa 1934 T.p.	1645	1635	1655
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	1645	—
Cimentos Fejo ...	—	4205	—
Cimentos Leiria T. p. ...	4305	4205	4355
Crédito Predial port. ...	215	205	215
Gás e Electricidade cup.	2155	2145	2155
Alto Alentejo cupão ...	3855	3845	3865
Industrial Aliança ...	2905	2805	—
Portugal e Colónias ...	3265	3265	3275
Nac. de Navegação T.p.	1.3055	1.3035	1.3055
Colonial de Navegação	—	1.4705	1.5505
Portuguesa de Pesca T.p.	—	9505	1.0005
Portuguesa Tabacos cup.	4155	4135	4175
Tabacos Portugal cupão	—	4955	—
União Eléctrica Port.ª	5855	5805	5905
Cassequel ...	1.0005	9985	1.0005
Agrícola das Neves ...	—	1.0205	1.0505
Agricultura Colonial ...	6155	6155	6255
Açúcar de Angola ...	3.0305	3.0255	3.0305
Buzi ...	2095	2095	2105
Zambézia f. de 25 ...	1365	1365	1375
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	1025	1015	1035
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	1035	1035

Costa, Lda, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Leia no

«MUNDO FEMININO»

a página de MODAS e os CONTOS DE AMOR.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—Foi preso Francisco Henriques Branco, por ter furtado, a seu patrão, Raul da Costa Ferreira a quantia de cinco mil escudos.

DESASTRES

DESPRENDIMENTO DE TERRAS—Na Quinta de Vale Flor, em Sintra, deu-se um desprendimento de terras, de que resultou ficar muito ferido e contuso o jornalista Orlando José Duarte, de 23 anos, de Linho. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações.

CAIDO DUMA ARVORE—Em S. Marcos da Serra, Silves, caiu duma arvore o maior Joaquim Inácio, de 45 anos. Vindo para Lisboa, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL—Na Avenida Almirante Reis foi hoje colhida por um automovel, Antónia Luisa, que aparenta 60 anos. Encontra-se no hospital de S. José, sem fala.

QUEDA MORTAL—Um servente de pedreiro, que aparenta 26 anos, caiu hoje de um andaime no cinema Lys. Chegou ao hospital de S. José já morto. O cadáver foi removido para o Necrotério.

DE QUEM SE TRATA?

Na Polícia Marítima encontram-se um documento escrito por João da Conceição Rosa, assim como as respectivas roupas, que foram encontrados perto do Caramujo. As autoridades ignoram de quem se trata.

REUNIÃO DE CURSO

Os antigos alunos da Escola de Veiga Beirão, fundadores do Grupo Académico «A Saudade», que terminaram o curso nos anos de 1942-43 vão, no domingo, em passeio à Praia de Santa Cruz, em companhia do seu antigo director e de alguns professores, com quem têm um almoço de confraternização.

FESTAS RELIGIOSAS

Na igreja de S. Bartolomeu de Lisboa estão a decorrer festas promovidas pelo Centro do Apostolado da Oração. No domingo, a partir das 9 horas, haverá missa, exposição do Santíssimo e outras cerimónias.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 21 e 30, na Federação Espirita Portuguesa, o sr. Manuel Caetano de Sousa fará uma conferência subordinada ao tema «Subindo a encosta».

EM 3 LINHAS

Marcel Dany, adido de informação junto da legação de França em Lisboa, foi nomeado delegado do Centro Nacional de Cinematografia Francesa.

O sr. dr. Luís Pedro Pinto de Campos foi nomeado para fazer parte da comissão administrativa do Gremio dos Armazenistas de Mercaria.

Por terem adquirido fardamentos para cinco continuos, cinco porteiros e dois motoristas, confeccionados com fazenda de 1.ª qualidade, foram condenados, por acordão, numa multa de 1.500\$00, os srs. drs. António Flores e Barahona Fernandes e coronel Ricardo do Amaral.

Para obras de captação de água e construção de trinta casas para pobres, a Camara da Marinha Grande vai contrair um empréstimo de 1.650 contos.

Um decreto de hoje cria escolas do ensino técnico em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Faro e Funchal e estabelece os principios que hão-de orientar a cooperação do Estado, das autarquias e das entidades particulares na criação e sustentação das referidas escolas.

Deixam de estar sujeitos ao regime de tabela de preços todos os materiais dependentes da Comissão Reguladora do Comercio de Metais importados a partir de 1 de Julho do corrente ano.

A direcção e os engenheiros da Companhia Carris de Ferro de Lisboa visitam hoje, às 17 e 30, as novas instalações da casa H. Vautier & C.ª, na Rua do Instituto Industrial.

TRIBUNAIS

Exercício ilegal de medicina

Na próxima terça-feira, realiza-se, no 2.º juízo criminal, o julgamento do subdito italiano Indiveri Colucci, residente em Paço de Arcos, acusado de exercício ilegal de medicina. A Ordem dos Médicos estará representada pelo advogado sr. dr. Bastos Guerra.

O TRANSITO NAS AVENIDAS

Se mora nas Avenidas, não tem que preocupar-se com o transito da Baixa.

Na Avenida Duque d'Avila, 38, encontra V. Ex.ª os Melhores Chás, Cafés e chocolates.

Perola de Chaimite, L.ª
(edifício do Colégio Académico)

DE LUTO

Carlos Alberto de Faria

Faleceu ontem, em Lisboa, onde estava em tratamento, o sr. Carlos Alberto de Faria, funcionário superior da Beira Railway, na Beira (Africa Oriental Portuguesa), onde era muito estimado pelas suas qualidades de caracter. Foi fundador do Sport Lisboa da Beira e era sócio do Sport Lisboa e Benfica, que lhe concedeu a «Aguia de Ouro». Era casado com a sr. D. Branca Parralo Vasco de Carvalho de Faria e irmão dos srs. Artur, Tomás e Emilio de Faria, funcionários superiores na Beira Railway, e cunhado dos srs. João Vasco de Carvalho, funcionário superior dos C. T. T., do médico dr. Jorge Parralo de Carvalho e do engenheiro Quirino Machado. O funeral realizou-se hoje, da igreja de Fátima, para o cemitério do Alto de S. João, com grande acompanhamento.

D. Maria Rosa Peres

CALDAS DA RAINHA, 10.—Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Rosa Peres, de 79 anos, viúva de Luís Gomes Peres, que foi funcionário da secretaria da camara municipal. O funeral foi muito concorrido.

D. Maria Azevedo Quevedo

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 10.—Com 63 anos, faleceu a sr.ª D. Maria do Ceu Azevedo Quevedo, casada com o sr. António Maria Quevedo, proprietário, mãe dos srs. José Fernando Quevedo e João Baptista Quevedo, funcionários de Finanças.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES — 43180-43189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Presos em flagrante

quando furtavam torneiras dos chafarizes da cidade

Foram presos pela P. S. P. Guilhermino Martins Teixeira, Rua Andaluz, 26; Jaime Magalhães, Avenida Duque de Loulé, 58, 5.º; João Roberto Migueis, Travessa da Cruz do Desterro, 15, porta 4, e Nelson Moreira Bernardino, Rua Moraes Soares, 69, 1.º, que, esta madrugada, cerca das três horas, foram surpreendidos a forçar torneiras do chafariz existente na Rua Conselheiro Mariano de Carvalho, pertencente a C. M. L., tendo-se posto em fuga ao pressentirem a Polícia. Perseguidos por dois guardas, foram finalmente detidos, sendo-lhes apreendidas algumas torneiras, que haviam furtado, segundo confessaram, dos chafarizes existentes na Rua Vale Formoso de Baixo e na Rua da Centeira, para o que empregavam alguns utensílios de ferro, que também lhes foram apreendidos.

Atingido por um tiro

que não lhe era dirigido

ALIJO, 11.—Ontem, pelas 20 horas, na estação dos Correios, houve uma violenta discussão entre o guarda-fios Eugénio Pinto do Nascimento e Manuel Gonçalves Ferreira. A certa altura, o primeiro empunhou uma pistola e desfechou-a. O tiro foi atirado o distribuidor Artur Azevedo, numa perna. O ferido recolheu ao hospital, onde têm ido informar-se do seu estado numerosas pessoas, visto gozar de gerais simpatias.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Por via aérea, chegou hoje a Lisboa o sr. Arteaga, ministro do Uruguai em Lisboa.



Os comprimidos anti-asmáticos DO-DO, aliviam instantaneamente os piores ataques. DO-DO triunfa onde muitos faliram. Um comprimido quasi sempre basta. Uma simples experiência convence.

Preço: 35\$00 por frasco de 30 comprimidos.

Distribuidores Gerais:

Ruela & Martins, Lda.

Avenida dos Aliados, 71-22—Pórtico



Encontra no

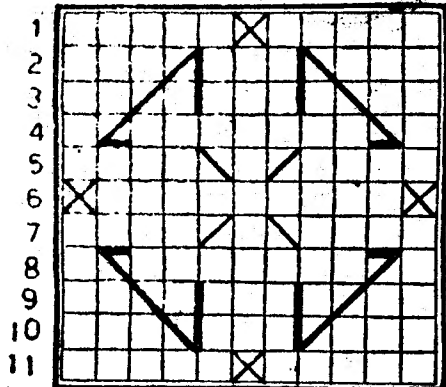
«MUNDO FEMININO»

a novidade de MOLDES CORTADOS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1733

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Último rei da Lídia celebre pelas suas fabulosas riquezas. Suave. 2—Brinco. Em as. Abismo. 3—Algarismo. Ligei. Senhor. 4—Romper. 5—Luz da lua. Garupa. 6—Passagem dum tom para outro. 7—Embarcação. Ligeamento onde se malham cereais. 8—Pedras preciosas azuis. 9—Faculta. Apelido. Pronome pessoal. 10—Estava. Trás habitualmente. Possuir. 11—Tirar. Apelido.

VERTICAIS: 1—Cru. Tens possibilidade de. 2—Visceral dupla. Joie. Pedra de altar. 3—Pronome pessoal. Invulgares. Antes de Cristo. 4—Suspenderam. 5—Encargo. Gozei. 6—Aflições. 7—Uma das cinco partes do mundo. Caminhos orlados de casas. 8—Fazer leilão de. 9—Preposição. Anuais. Pronome pessoal. 10—Em as. Coragem. Divisão do tempo. 11—Divide em ruas. Ajia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1732

HORIZONTAIS: 1—Moniz. Frase. 2—Ara. Moisés. 3—Rás. Pi. Ais. 4—Cr. Me. Ao. Se. 5—Eis. Aisa. 6—Sufragistas. 7—Erra. Móa. 8—Rá. Aa. A's. Em. 9—Ama. Sr. Pró. 10—Monaco. Coar. 11—Arola. Lasso.

VERTICAIS: 1—Marcas. Grama. 2—Orar. Amor. 3—Nas. Efe. Ano. 4—Ir. Mirra. Al. 5—Pesara. Cá. 6—Mi. Agá. Só. 7—Fó. Animar. 8—Ri. Ossos. Cá. 9—Aa. Ata. Pós. 10—Seis. Eras. 11—Esses. Samoro.

Fatos de Banho

Para homem as melhores qualidades

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106



Pepe Luis Vazquez
o sevilhano de arte suprema

Raul Ochôa Rovira
o argentino da valentia máxima

vão encontrar-se quarta-feira, 16,
e também os «ases» equestres



Simão e Nuncio
com touros de casta espanhola

de Oliveira, irmão, de Samora

A bilheteira dos Restauradores, 7,
abre amanhã, sábado, às 11 e 30.

MARCHAS POPULARES

Resultado do Concurso realizado
ontem por votação pública no
Estádio Mayer (Parque Mayer):

- 1.º lugar: BAIRO ALTO
- 2.º » Alfama
- 3.º » Benfica
- 4.º » S. Vicente
- 5.º » Mouraria

A marcha do Castelo não obteve
votação por, a seu pedido, não en-
trar no Concurso.

LUTA LIVRE AMERICANA

HOJE às 22 h.

NO ESTADIO MAYER



JOSÉ LUIZ

As bilheteiras
estão já
a funcionar

CONTRA OSÉS, um lutador forte mas
científico, mostrarei hoje ao público do
meu País como sei lutar CATCH regularmente
Assim desabafou José Luiz!

No mesmo programa de hoje:

FLAVIANO

(UMA VERDADEIRA FORTALEZA)

contra o já célebre TIGRE DE ALFARA

SALUDES

(UM LUTADOR IRASCÍVEL COMO POUCOS)

Machado Mouchet

CONTRA

CONTRA

Ares II

Urritia

HOJE, ÚLTIMA EXIBIÇÃO

na Feira Popular

DAS MARCHAS BARRISTAS

Mouraria, S. Vicente e Bairro Alto

apresentam-se esta noite, num grande espectáculo publico, a comple-
tar a ronda dos bairros excêntricos de Lisboa. Todas as marchas têm
recebido uma taça-prémio, LEMBRANÇA, mas a votação de hoje desi-
gnará a que leva a taça SIMPATIA. O publico vota lançando o seu bi-
lhete de entrada na urna da marcha da sua predilecção
O Grande Luna de Palhavá continua a ser atractivo máximo da capital
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

O LUGAR MAIS FRESCO DA CIDADE

ENTRADA I ESCUDO

ABERTURA ÀS 19 H.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 22, inauguração da
época de Verão, com a peça em três
actos, de D. José Maria Fénix, tra-
dução de Apúrio Mafra

A CASA

com Palmira Bastos e Robles Monteiro

Veja no

«MUNDO FEMININO»

as condições do concurso para ar-
tistas do Cinema e da Rádio.

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

HOJE, DUAS ESTREIAS

PEPITA DE AVILA

gentil bailarina clássica internacional

LOUHANI

em bailados acrobáticos e exóticos
que vêm enriquecer o já famoso progra-
ma deste dancing

A ORQUESTRA OLIMPIA CLUB

SERVEM-SE CEIAS

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Cinema e Variedades

ao ar livre

EXITO COLOSSAL DA FAMOSA ORQUESTRA FEMININA INGLESA

GLORIA GAYE

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

COSTELO AND ZANYA

CARMELITA DE CORDOBA—AURORA VITORIA—VERONICA VARGAS
GITANILLA—BALLET CASANOVES e a orquestra FERNANDO
DE CARVALHO—NO «écran»: «AGUAS TENEBROSAS»



A Batalha do Rail

Grande Prémio de Cannes

de René Clement

T. 27172—A's 21 e 30

«Matinées» diárias

EDEN

HOJE, ESTREIA
PUREZA

As 21,30

Telef. 2076

Um filme de Chianca de

Garcia c/ Procópio Ferreira

«Matinées» diárias

CONDES

8.ª semana
Capas Negras

As 21,30

Telef. 2252a

com Amália Rodrigues e Al-

berto Ribeiro

«MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO

No Salão, o êxito
Arsène Lupin

Telef. 27493—A's 21,30

No Terrapço: TARZAN e

A MULHER LEOPARDO e

Mistérios de Hollywood

LYS

Conflito Sentimental

Tel. 48560

A's 21 e 15

Fúria Selvagem

TIVOLI

Perdido na Sombra

As 21,30

TELEF. 5059

Filme de misterio, com Lu-

cille Ball e Clifton Webb

«Matinées» diárias

TRINDADE

GRANDE ÊXITO
LUCRECIA

As 21 e 30

Telef. 20000

Um filme com Dowige

Feuillere

«Matinées» diárias

O DEON

Os Vizinhos do
Rês-do-Chão

As 21,30

Telef. 20000

com Antonio Silva, Costinha

e Teresa Gomes

A Preços Populares

PALACIO

As 21,30

Telef. 29556

A's 21 e 15

REX

Tempestade Mortal

Apurados para o Serviço

TERRASSE

CONFLITO SENTIMENTAL

Telef. 20917—A's 21 e 15

Fúria Selvagem

CASINO

O FILHO DE LASSIE

com DONALD CRISP

A's 21 e 30

VILA FRANCA

Depois de amanhã, domingo,
Corrida do Colete Encarnado

com 4 touros de Pinto Barreiros
e 4 do dr. A. Silva (de Coruche)

Simão da Veiga

Conchita Cintron

(a cavalo e a pé)

Domingo Ortega

Luis Migue! Dominguin

A espera de touros começa às 10 ho-
ras, e a corrida às 16 horas.
Bilhetes desde 35\$00 o Sol e 70\$00
a Sombra, á venda nos Restauradores,
7, e em Vila Franca no Café Central.
Transportes assegurados para a ida
e para a volta.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

O MELHOR PROGRAMA COM

BRAZALEMA

MOREN Y GRACY

LITA ANEL • PILARIN VICENTE
LUCY • CINDA • M. COND

GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

Ar condicionado, optima temperatura

SEVILHA

o Paraíso de Lisboa

«presenta hoje e todas as noites a partir
das 10 horas

O melhor programa da actualidade com
as famosas atracções

Orq. Feminina

GLORIA GAYE

Costelo e Zanya—Mary Dolly—Aurora Vito-
ria—Carmelita de Cordoba—Gitaniilha—Ballet

Casanoves—Veronica Vargas—Mercedes
Franco e a Orquestra

FERNANDC CARVALHO

servem-se ceias

ARCADIA

APRESENTA:

THE DYNAMIC PARTNERS

NO SKETCH DE SUA CRIAÇÃO

JAVA TYPIQUE

NÚMERO DE EXTRAORDINÁRIA
SENSAÇÃO, EXIBIDO PELA
PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

MARIA VITORIA

Telefone 31740

Grande êxito de gargalhada
da nova revista de costumes lisboetas

em 2 Sessões As 20,45 e 23 horas

SALADA DE ALFACE

com Carmencita Aubert, Carlos Leal no
«compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes
e Octávio Matos á frente com grande êxito

VARIEDADES

2 sessões

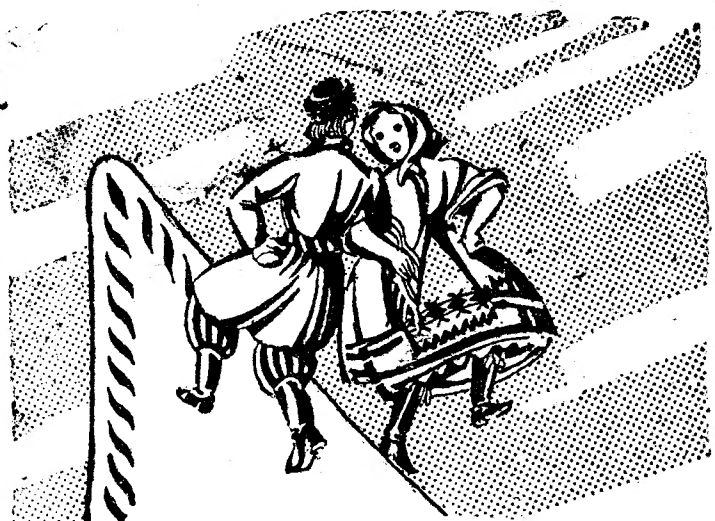
As 20 e 45 e 22 e 45

Última semana! Últimas representações!

Da famosa revista

Se aquilo que a gente sente

com Vasco Santana, António Silva,
Amália Rodrigues



O ultimo retoque de uma «Toi-lette» elegante, é sempre a Essência Cuir de Russie de PIVER.

**CUIR
DE RUSSIE**
L.T. PIVER
PARIS

L.T. PIVER



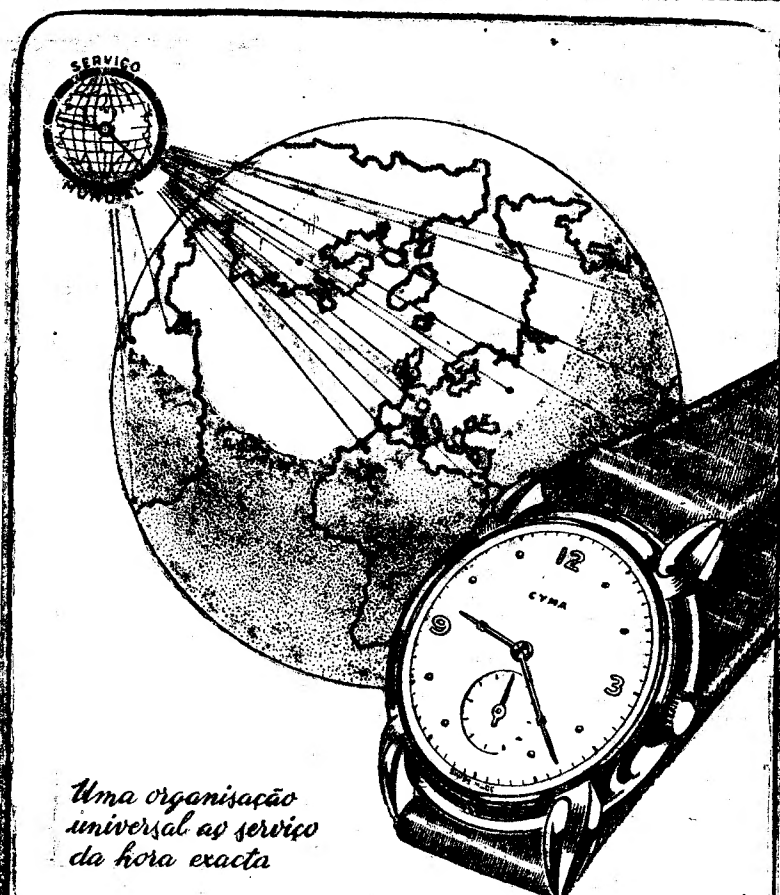
DURANTE UM CURTO PERÍODO
AS

C. R. G. E.
(Companhias Reunidas Gás e Electricidade)

VÃO DAR A OPORTUNIDADE DE SE
ADQUIRIREM **APARELHOS A GÁS**
EM CONDIÇÕES MUITO VANTAJOSAS

- 1.º Contratos de aluguer-venda até 36 prestações.
- 2.º Baixa da taxa de encargos.
- 3.º Várias outras vantagens que redundam numa diminuição do custo.

PEÇA INFORMAÇÕES NOS SEUS SALÕES DE VENDA



Uma organização
universal ao serviço
da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

FLIT dá morte fulminante às Moscas

Quando um quarto estiver infestado de moscas, extermine-as num instante. Basta pulverizar Flit e elas caem — mortas! Em poucos segundos, Flit acaba com os insectos em qualquer casa.

Flit é mortal para os mosquitos, moscas, traças, percevejos, baratas e muitos outros insectos. É inofensivo para o homem. Não mata a cha.

Assegure-se de que compra Flit — só se vende em latas amarelas de lista preta. Recuse os substitutos. Lembre-se que, se a lata não tiver o soldado, não é Flit. Vende-se em frascos e latas.



FLIT

Para uma protecção mais eficaz contra os insectos, pulverize ou pincele as paredes e portas com o novo Flit Surface Spray que contém 5% de D.D.T. Pega a lata verde com os soldados em marcha

Mais mortífero que nunca!

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

O 1.º «Rallye» do Minho (Braga)

O jornal «O Volante», de colaboração com a comissão das festas da cidade de Braga, realiza nos dias 19 e 20 um Rallye Automovel, com partidas de concorrentes de Braga, Porto e Coimbra.

Os percursos são de 190 quilómetros aproximadamente, feitos entre as 19 e 22 horas, realizando-se no próprio dia 19 (sábado), a prova complementar de aceleração após a chegada dos concorrentes numa estrada alcatroada no parque. Este Rallye não tem controlos secretos nem selagem, embora a média seja de 45, e tem 3 categorias de carros até 1100-250 e superior a 2500, tendo 10 mil escudos de prémios monetários, além de taças e medalhas.

VELA

Regata a Sesimbra

O Clube Náutico de Portugal efectua amanhã e depois de amanhã a regata a Sesimbra e volta, para disputa da «Taça Camara Municipal de Sesimbra», além de outros prémios. A largada é feita, amanhã, de Pedrouços, às 10 e 30, devendo a largada de Sesimbra para o regresso ser dada no domingo, às 7 e 30. Este ano a prova despertou grande interesse nos proprietários de barcos de pequeno cruzeiro, estando já inscritos os seguintes: Viking, Lycia, Silver Queen, Criz, Edite, Argo, Merimar e Nando.

O júri é constituído pelo comandante do navio de apoio e pelos srs. Teófilo Esteves, António Duarte de Meneses e António Pinto Martins.

BASQUETEBOL

Os desafios com a Seleção Brasileira

Realizam-se nos próximos dias 14 e 16, sob a organização do Belenenses, dois importantes festivais com o seguinte programa:

Dia 14, às 21 horas: Atlético-Carnide; às 22, patinagem artística; às 22 e 30, Belenenses-Seleção Brasileira.

Dia 16, às 21: Belenenses-Sporting; às 22, patinagem artística; às 22 e 30, Misto de Lisboa-Seleção Brasileira.

Os jogadores brasileiros visitaram o nosso jornal

Estiveram ontem na Redacção do «Diário de Lisboa», apresentando cumprimentos, os componentes do Club Vasco da Gama que vem disputar vários encontros de basquete em Portugal. Eram acompanhados pelos srs. Acácio Rosa, do Belenenses, pelos elementos directivos do Vasco da Gama, srs. Adolfo Schermann, Fausto Basto, Joaquim de Oliveira Silva, e ainda pelo jornalista brasileiro Lourival Pereira.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Atlético Clube de Portugal

O Atlético Clube de Portugal reúne-se no próximo dia 16, em assembleia geral, para tratar de assuntos da administração do clube, entre os quais avulta a aquisição de novos atletas.

FESTA NACIONAL FRANCESA

No dia 14 de Julho, festa nacional francesa, o ministro da França e madame du Sault recebem os membros da colónia francesa às 11 e 30, no palácio da legação.

Às 18 e 15, em presença do ministro da França, será apresentado, no cinema Condos, o grande filme francês «Le Père Tranquille», cujo protagonista é o conhecido actor Noel-Noel. Os membros da colónia francesa são convidados a levantar os bilhetes para esta sessão no serviço do adido da Informação à legação da França.

Às 20 e 45, realizar-se-á, no restaurante Chave de Ouro, sob a presidência do ministro da França, o jantar organizado pela Camara do Comercio Francesa para reunião dos membros da colónia.

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até às 0 horas.



o triple seco Martini
é... três vezes melhor!

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.ª

17—Rua Eugénio dos Santos—19

Recintos e Cinemas

EFEMERIDES

461: Nasce o poeta grego Anacreonte.
1549: Inauguração do teatro da Mouraria ou da Betesga. Depois do Patio das Arcas, era o mais antigo. Durou mais de um século.
1877: Nasce o empresário teatral Artur Emauz (dr. Artur Quintela Emauz Gonçalves).
1888: Nasce o dramaturgo Vitoriano Braga.
1923: Primeira representação da revista em 2 actos e 20 quadros «Fado Corrido», no teatro Maria Vitoria. Era original de Luis Gallardo, Alberto Barbosa, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica de Bernardo Ferreira e Raul Portela. Esta revista representou-se ao mesmo tempo no teatro S. Luis. A primeira figura feminina da Maria Vitoria era Laura Costa, no S. Luis, Elisa Santos, ambas retiradas.

Atrás do reposteiro

Na próxima semana, inaugura-se no Variedades a época de Verão com uma companhia de genero declamado. Na primeira peça, encenada por Lucília Simões, tomam parte apenas dois artistas: Maria Lalande e Raul de Carvalho.

—Regressou a Lisboa, depois duma «tournee» pela provincia, o actor Carlos Valerio, que deverá ingressar na empresa Piero.

—No dia 15, realiza-se no Variedades a festa de homenagem ao actor Vasco Santana, com artistas de teatro, da rádio e de cinema. —E' da autoria do maestro Raul Ferrão a musica da «Marcha do Zequinha», baseada no folhetim lisboeta de Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—Com a ultima representação da revista «Se Aquilo que a Gente Sente», realiza-se no dia 16, a festa anual dos secretários do empresário Piero, no Variedades.

—A Rádio Renascença apresenta hoje um programa de homenagem postuma ao compositor George Gershwin.

—O tenor Alberto Ribeiro e sua irmã Aura Ribeiro foram contratados para um programa radiofónico.

—Por motivos relacionados com a vida artistica do actor Villaret, o próximo espectáculo do Teatro Estúdio do Sastre, marcado para os dias 15, 16 e 17, foi adiado para os dias 17, 18 e 19.

—Apresentou-nos os seus cumprimentos de despedida a declamadora Cléo Marian, que por estes dias regressa á Argentina.

—Regressaram da Povoá de Varzim os bailarinos «Erasto and his Dancers», que farão algumas substituições no seu conjunto coreográfico.

—O grupo cénico da Sociedade Ordem e Progresso representa no sábado a revista-fantasia «Viva Lisboa».

—Seguiu hoje para Roma, na companhia de seu marido, a actriz Viviane Romance, que há dias se encontrava em Lisboa, por motivo de trabalhos cinematográficos.

—Faz hoje anos o actor-imitador Daniel Martins.

O novo filme nacional

«Um grito na Noite»

Para a capital do Algarve, partiu ontem a equipa de técnicos e artistas que, sob a direcção do realizador Carlos Porfírio, se demorará algumas semanas na fidente provincia, a fim de proceder á filmagem de vários exteriores, diurnos e nocturnos, da película portuguesa «Um grito na Noite». Os principais

papeis do novo filme nacional são desempenhados pelos artistas João Perry e Mário Santos e por Maria Eduarda Gonzalo, uma estreante que, pela sua beleza e pelo seu talento, vai constituir uma das maiores revelações do cinema português.

Recintos de diversões

No ring de patinagem de S. Vicente, realiza-se amanhã, um espectáculo em que colaboram Octavio Bramão, Casimiro Rodrigues, Marylene, Domingos Marques, Carlos Valério, Alino Duque e «Os Três Excentricos».

—Partiram para a Madeira, onde vão actuar no Cine-Jardim, os bailarinos Zita, Pália, Toni e José Paulo.

—José Rocha apresenta amanhã, de colaboração com o actor Alvaro Barradas, um espectáculo de music-hall no «Costa Rica», com os artistas Julmar's, Constança Maria, Marylu e Morgado Mauricio.

—Judite Vitor e Filipe Sardo trabalham amanhã no Belveder.

—O famoso mago Chang, que se estreia, no próximo dia 24, com um sumptuoso espectáculo oriental, no Coliseu, afirma ser o grande Dai-Lama, do Tibet.

O que nunca se viu!

O maior espectáculo de Lisboa esta noite, no Coliseu: estreia do empolgante filme de aventuras em 31 partes, «O Prisioneiro da Ilha do Diabo», no Coliseu, a preços populares. Amanhã, «matinée»

Esta noite, há um grande espectáculo, em Lisboa, com a estreia do maior filme da temporada. Às 21 e 30, o Coliseu honra-se de apresentar ao publico a sensacional super produção: «O Prisioneiro da Ilha do Diabo», em 31 partes das mais empolgantes, misteriosas e sensacionais aventuras. Alguém coisa de novo no cinema! Batalhas, explosões, tragédias, lutas, emoções novas e visões desconhecidas. Preços popularíssimos. Amanhã, «matinée» às 16 horas, e á noite, às 21 e 30.

Um caso triste

Referimos, há dias, a triste condição de um infeliz rapaz que está há meses internado para sofrer meindiosa operação. Sem recursos, tem a agravar a sua própria doença a preocupação constante de não poder valer á familia—tão pouco como a familia lhe não pode valer a ele. E' um quadro pungente de dor, que comoveu alguns dos nossos leitores. A acrescentar a alguns donativos que já recebemos; temos hoje a registar mais 20300 de «Paulo»; 10500, de J. S.; 100500, de L. C.; 20500, de A. Freitas.

PALHOTA DO MARIO

ESTORIL

RESTAURANTE e BAR

Aberio toda a noite almoços e jantares

a mesa redonda

Nova organização de serviço

AVENIDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS



Tauromaquia

José Maria de Cossio

O erudito escritor José Maria de Cossio, brilhantemente apresentado pelo director do Instituto Espanhol de Lisboa, dr. Eugénio Montes, realizou há dias na sede do «Sector 1», uma notável conferência em que analisou as origens da festa de touros e a sua bifurcação peninsular, pelo breve de Pio V que D. Sebastião, através do bispo de Evora, fez publicar em Portugal, e que Filipe II conseguiu aliviar. Analisando a actualidade disse que os touros não são mais pequenos, mas que os bilhetes são tão caros que a festa deixa de ser popular para ser privilégio dos ricos. O conferente foi muito aplaudido.

A 2.ª de Manuel dos Santos, em Barcelona

BARCELONA, 11.—O novilheiro português Manuel Santos fez a sua 2.ª apresentação nesta cidade. No 1.º touro, foi aplaudido em 2 pares de bandarilhas, «moletó» bem e matou com 2 «pinchazos», 2 «medios», e «descabelló» ao 3.º intento. (Aplausos). No 2.º usou bem da capa e cravou dois bons pares. Brindando ao publico, deu-lhos «derechazos», entre ovações, e matou com uma estocada curta e outra inteira, recolhendo ovação.—(Efe).

Na «espera» de Pamplona

PAMPLONA, 11.—No tradicional «encierro» morreram ontem dois homens que corriam á frente dos touros e foram alcançados por estes.—(Efe).

VII TORNEIO DE XADREZ

inter-clubes de Lisboa

No Casino Estoril realizou-se, na terça-feira, o jantar anual de confraternização dos xadrezistas que tomaram parte no VII torneio inter-clubes, organizado pela Associação de Xadrez do Sul, com o patrocínio da Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

Presidiu o sr. dr. Ayala Boto, inspector da modalidade, assistindo, pela Federação Portuguesa de Xadrez, os srs. eng.º Eduardo Pellen e Luis Lupi, directores da Associação do Sul; Virgílio Soares, pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol; coronel Lopes Galvão, pela Sociedade de Geografia e os componentes das seis equipas concorrentes: Técnico, Faculdade de Medicina, Club dos Caçadores, Instituto Britânico, Grupo de Xadrez do Estoril e Clube de Campo de Ourique.

Usaram da palavra o sr. dr. Ayala Boto, Luis Lupi e eng.º Ronald Silley, chefe da equipa vencedora, representante do Grupo de Xadrez do Estoril, composta pelos srs. dr. Mário Machado, João de Moura, eng.º Nandim de Carvalho, eng.º Alberto Correia Neves, e eng.º Jorge Gonçalves, aos quais, no final, foram distribuidas as respectivas taças.

FESTAS EM LINDA-A-PASTORA

Na povoação de Linda-a-Pastora, realizam-se amanhã e nos sábados e domingos seguintes festejos promovidos por uma comissão de antigos alunos da escola oficial local. As festas constam de bailes populares, iluminações, barraças de vendas, etc., e terão a participação de vários ajuntamentos musicais.

INVENTOS

Coube á Inglaterra a honra de construir a primeira máquina de escrever.

Foi o inglês Harry Mill, quem, em 1814, ensaiou os primeiros passos para a sua construção.

A maquineta não teve grande successo commercial, mas forneceu admiráveis elementos aos futuros inventores, emprestando-lhes ideias que muito contribuíram para o progresso e expansão da industria da especialidade.

Meio século depois, em 1864, appareceu a máquina Pratt, invisível e com almofadas de tinta.

Em 1888 Spiro inventou a primeira máquina de escrita visível, a Bar-Lock, com dois teclados—maiusculo e minusculo.

Foi necessário um século para se atingir a perfeição e a precisão duma máquina de escrever Hermes!

Em 1947, a Organização Maquinex, Ld.ª, as maiores, mais modernas e bem equipadas oficinas do País—Trav. das Pedras Negras, 1. 3.º.—Tel. 24844, continua a acompanhar a evolução das máquinas de escritório—escrever, somar, calcular, cheques, duplicadores, etc.—e a prestar a mais perfeita assistência técnica á sua numerosa clientela, em todas as marcas do mercado.

MOEDA FALSA

Assim como se fabrica moeda falsa assim a creolina é um dos productos mais falsificados em Portugal. Use só a verdadeira Creolina inglesa e lembre-se de que... se não é PEARSON não é Creolina.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS. vias urinárias—Venero—Gillilis

1 Nova de S. Domingos, 9, 1.º & 15 horas

35\$000

E' o preço de cada metro ue mousee estampado «ALTEX» á venda no BARATEIRO DAS PICOAS

JOSÉ PLACIDO

Rua das Picoas, 28-30—Tel: 45538

DIALOGO

Os morangos da Moita e as peras-perolas do Fundão foram surpreendidas, numa loja de frutas, em longo cavaco sobre assuntos do dia.

MORANGO:— Não sei que lhe diga, comadrinha, mas anda mouro na costa. Nos últimos dias, vejo e ouço cousas que não entendo. Mudei, acaso, de cor, de forma ou de sabor?

PERA-PEROLA:— Não se amofine, querido compadre, que estamos numa época em que os preços andam numa sarabanda. Eu nunca me tinha pesado. Calculava ter o peso dum pintassilgo, quando muito. Agora sinto, e bem tristemente, que me atiram para a balança como se faz às batatas e aos tomates. Perdi a última ilusão!

MORANGO:— Os tempos são outros, bem o sei, mas nunca me venderam tão barato como agora! Desejo ser artigo de luxo, como as sedas e os veludos. Passo por todas as mãos e morro em todas as bocas. E' demais!

PERA-PEROLA:— Ai! Ai!... Pousaram há tempos, num dos meus ramos, dois melros que cochicharam um para o outro:

—«Tudo encareceu—o pão, o amor e os ovos. Mal dos pobres como nós!

Começo a perceber que o Mundo anda em obras...

MORANGO:—O povinho antigamente olhava-me com inveja, agora apalpa-me com atrevimento. Perderei o prestígio do meu ser?

PERA-PEROLA:—Por um lado, não tenho desgosto nenhum. Eu gosto de ricos e pobres, sendo recebida nas suas mesas com a mesma satisfação. O prior da minha freguesia, que me conhece há tantos anos, apertou-me delicadamente entre os dedos, murmurando sorridente: —«Fruta desta não faz mal a ninguém!» Quase chorei de alegria.

MORANGO:—Mas apesar disso, trincou-a, reduzindo-a a pasta, sem indagar se era essa a sua vontade, comadrinha!

PERA-PEROLA:—Não nasci para outra cousa, Deus do céu! Gosto de agradar, de amimar, de saciar os doentes e os desvalidos, fornecendo-lhes as vitaminas de que carecem.

MORANGO:—A minha vocação não é para apostolo, mas para saborear as horas felizes, nos lábios duma duquesa.

PERA-PEROLA:—Por isso o compadre veste de vermelho, que é uma cor heráldica, própria de manto da corte. Eu, pelo contrário, sou plebe pura, sem prejuízos nem preconceitos. Não me furto a ninguém, mas aprecio muito o contacto duma mão de criança que me aperta com ternura, antes de me levar á boca.

MORANGO:—Por isso, os poetas nunca lhe cantaram a graça nem o donaire. Quando alguém quer dar ideia duma cousa muito boa, exclama:—«E' deleitosa como um morango!».

Sou outra louça muito fina, estimada por entendidos.

PERA-PEROLA:—Pertencemos a raças diferentes, conforme vejo. Prefiro a minha. Lembra-lhe, porém, meu compadre, que no meu nome há qualquer cousa que me podia tornar orgulhosa. Sou a Pera-Perola! Prezo, no entanto, mais a humildade que a soberba.

MORANGO:—Não se exalte nem se irrite comigo! De vez em quando, envaideço-me como um pavão. Dura pouco o meu orgulho, se meço a sua fragilidade. De que me vale imaginar-me um alto senhor?...

PERA-PEROLA:—Faça como eu, compadre: coração limpo e poucas ambições. Espalhemos o bem sem reticências, ofertando-nos sem reservas. A Natureza que nos criou não nos escreveu na pele o nome do comprador. Esperemos o nosso destino e na alcova que nos recolher procedamos como os mártires, quando iam para o circo:—«Morrerei pela minha fé!».

GLAUCIAS

ESTÂNCIA DE MARAVILHA

PEDRAS-SALGADAS

HOTEIS AVELAMES GRANDE NORTE

PENSÃO DO PARQUE

Os mandatários e vendedores

mostram-se satisfeitos com a venda da fruta a peso

Continua em estudo a colocação de postos de venda de fruta em vários mercados, os quais depois de aprovados pelo ministro da Economia serão inaugurados já nos primeiros dias da próxima semana. Trata-se duma medida digna dos maiores encónios, cuja finalidade é não fazer concorrência com o comércio, mas somente regular os preços, em termos justos e razoáveis, para o público.

A ordem para que se passe a fazer a venda da fruta a peso no Mercado Abastecedor foi dum alto alcance, não só para interesse e tranquilidade dos mandatários, como do produtor e do vendedor. Como a fruta não é vendida ao público a peso, este nada lucrava com as tabelas dos preços, nem com a modalidade que ontem foi posta em execução. Assim, a pera, que se vendeu a 3550 o quilo no mercado, dava 20 unidades e as ameixas pequenas, que se venderam a 2500, chegaram a dar 51 unidades.

A Junta Nacional das Frutas está a estudar o caso da venda da fruta ao público. No entanto, o comprador pode exigir que ela lhe seja vendida a peso, se assim o preferir, enquanto a Junta se não pronunciar sobre o caso.

Há muita batata nacional

Este ano pode considerar-se um dos anos de maior produção de batata nacional, pois já se vende nas mercearias, a 1510, 1520 e 1530 o quilo, mais barata, portanto, que a tabela. Este facto só se verifica por ela estar em mercado livre de compra e venda, embora esteja tabelada a um preço máximo.

Muito vento e pouco peixe

Hoje, no Frigorífico Central de Santos, houve pouco peixe. Foram vendidas, apenas, 44 toneladas, entre as quais 23 pescado na costa e as restantes na Terra Nova. O peixe fresco chegou há dias no «Ilha Graciosa» foi vendido desta vez em pouco tempo. Hoje, se mais houvesse, mais se vendia.

Na Ribeira Nova houve também pouco peixe. As nortadas na costa de Portugal impediram a saída dos barcos. A tarde, é natural que aumentem as remessas de peixe.

Serviços de fiscalização

A Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência vai criar uma sub-zona da fiscalização em Setúbal, a pedido de várias entidades e do público, a fim de pôr termo a certos abusos de especulação na venda de vários artigos.

3.184 quilos de trigo que transitavam ilegalmente

Foi preso o proprietário Manuel Rodrigues, da Romeira, Santarém, que transportava, numa camioneta, com destino á Ribeira do Cartaxo, 3.184 quilos de trigo, com uma guia de transito ilegal. O veículo foi apreendido.

Apreensão de azeite em odres

Na repressão do «mercado negro» de azeite foram presos pela G. N. R.: Acácio dos Santos, de Candedo (Murça), e Manuel Correia, de Vilarinho de S. Romão (Sabrosa), quando coduziam, em muare, 275 litros do produto destinado ao «mercado negro»; na passagem de Porto de Rei, concelho de Rezende, foram apreendidos 4 odres com 214 litros, que pertenciam a José Jerónimo Pinto Palmas, de S. Martinho de Mouros (Rezende), e a Manuel Pinto, negociante de Frenche (Baião), que se puseram em fuga no acto da apreensão. Na estação de Viseu foram apreendidos 219 quilos de azeite, que tinham sido despachados para S. João da Madeira e Espinho em odres contidos em cabazes, estando as remessas designadas como queijo.

Especulação na venda de géneros

Entre outros comerciantes, em todo o país, foram processados: o armazenista da Figueira da Foz, Manuel Cordeiro dos Santos, por especulação na venda de 2.340 quilos de farinha americana; transacção ilegal de 1.316 quilos de café de mistura, e existência ilegal de 390 quilos de sabão amendoa; o comerciante Manuel dos Santos Mesquita, de Valpaços, por vender açúcar e sabão a razão de 16500 e 20500, respectivamente, a Cooperativa do Pessoal das Fábricas de Soda Póvoa, por fornecer aos seus associados manteiga e toucinho aos preços, respectivamente, de 38500 e 20500; e os comerciantes de Setúbal, Abílio M. Fernandes & Sobrinho, por venderem manteiga a 40500; a firma grossista e retalhista de carvão vegetal, Freire & Antunes, Lda, da Chamusca, e o comerciante José Alvaro Bento, de Lisboa, por especulação, a firma, e como intermediário remunerado em compra e venda de carvão, o segundo; a Sociedade Comercial Luso-Brasileira, Lda, de Lisboa, por especulação na venda de cobre e electrolítico; e o comerciante Acácio Ernesto Raposo, de Matosinhos, por

ter autorizado no seu estabelecimento que se vendesse manteiga a 50500 o quilo.

Propaganda da fruta

A Sociedade Portuguesa de Naturologia vai promover uma sessão de propaganda da fruta, como elemento nutritivo e curativo e preventivo, indo, assim, ao encontro das medidas ultimamente tomadas pelo sr. ministro da Economia, no sentido de baratear a fruta.

Os retalhistas estão a comprar alguns produtos mais baratos do que a tabela

Alguns armazenistas já entraram em concorrência comercial, oferecendo os seus produtos, aos retalhistas, mais baratos do que a tabela. A batata nova de produção nacional e a de origem estrangeira já tem sido adquirida pelo retalhista, posta no estabelecimento, ao preço de 1515 e 1520 cada quilo; o chouriço de carne, que está tabelado para o público a 34500 o quilo e, na venda ao retalhista, a 30530, já está a ser oferecido a este a 28500 e 29500 o quilo; o feijão catarrino continental está a ser oferecido ao retalhista aos preços de 4550 e 4960 o litro e o colonial de algumas qualidades a 4530; os ovos também se vendem nos depósitos a 10500 e 11500 a dúzia e com tendência para descer.

A manteiga, que escasseou durante alguns anos, já se encontra á venda nas leitarias e estabelecimentos e são agora estes comerciantes que a expõem em grandes quantidades e a oferecem ao público.

Seguiram para a Suíça as delegações portuguesas a dois congressos internacionais

Por via aérea, seguiram hoje para a Suíça as delegações portuguesas ao Congresso Internacional de Ciências Administrativas e á I Conferência Internacional de Instrução Pública.

A primeira daquelas reuniões realiza-se em Berna e a delegação portuguesa é constituída pelos srs. dr. António Pedrosa Pires de Lima, director geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, e prof. dr. José Carlos Moreira, da Faculdade de Direito de Coimbra, sendo presidente o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, que já se encontra naquela cidade á frente da delegação que foi á Conferência Internacional do Trabalho. No mesmo avião seguiu a esposa do sr. dr. Marcelo Caetano.

A Conferência da Instrução Pública reúne-se em Genebra, para onde seguiram os delegados portugueses srs. prof. dr. Rui Ulrich, director da Faculdade de Direito de Lisboa, e dr. João de Almeida, chefe de gabinete do sr. ministro da Educação Nacional.

A partida das duas missões compareceram no aeroporto diversas individualidades que apresentaram cumprimentos de despedida.

Dois larapios presos em casa do actor Alvaro Pereira

Deram hoje entrada nos calabouços da Polícia Judiciária, no Toren, Dionísio Figueiredo Caldeira e Fernando Martins dos Santos, por terem sido presos, em flagrante, em casa do conhecido actor Alvaro Pereira, na Rua António Pedro, 80-3.º, onde entraram por meio de arrombamento. Os gatuños foram apresentados pelos vizinhos, que chamaram a Polícia, que os prendeu.

O popular actor, que se encontra a passar o Verão na Costa da Caparica, foi avisado do caso e, sem perda de tempo, veio a Lisboa, naturalmente preocupado, pois deixara na sua residência objectos de valor.

Uma vez em sua casa, teve a satisfação de verificar que nada lhe faltava.

Os larapios, talvez inexperientes, nem tempo tiveram para fazer a sua desejada colheita...

Leia o 2.º numero do

«MUNDO FEMININO»

(Revista para a Mulher)

Redacção e Administração: R. Santo Ildefonso, 100 — Porto

Celebridade

autêntica da música contemporânea passou em Lisboa

O maestro Villa Lobos

O maestro brasileiro Heitor Villa Lobos, um dos nomes mais representativos da musica contemporânea, passou esta madrugada em Lisboa, a caminho de Paris, donde seguirá para Londres, Viena, Berlim e Roma. Ele não é—nem podia ser!—desconhecido em Portugal. Mas Portugal também não é seu desconhecido, pois esteve por cá há vinte anos, deixando-nos a impressão de dois concertos que deu no S. Luis com a Orquestra de Pedro Blanc.

No aeroporto, onde teve vários abraços, as suas primeiras palavras são de apresentação, a mostrar-se identificado com o panorama actual de musica portuguesa—citando «o grande e extraordinário Vianna da Mota». Da musica portuguesa diz que «a conhece o bastante para gostar—e gostar muito».

Sobre as directrizes actuais da musica brasileira, diz:

—«Sofremos as consequências das agitações de ideias e princípios que surgiram da ultima guerra. Não há nada de positivo no mundo... De positivo, apenas a bomba atómica... O resto são experiencias, tentativas... A musica moderna brasileira, a nossa musica, não tem tendencias de espécie alguma... E' livre, cheia de seiva, reunindo todas as «nuances» de todas as tendencias... A musica brasileira é ela própria a expressão do Brasil, pletórica de personalidade».

O jornalista alude á sua visita á Europa—a viagem que Villa Lobos classifica de «minha reentree» na Europa.

—«Vou realizar uma série de concertos. Dois festivais em cada cidade da Europa, com obras minhas».

—«Só obras suas?»

—«Sim, só obras minhas. Cheguei a uma época... Olhe, eu não tenho nada com os problemas dos outros, porque estou na idade do homem que morre e não do homem que vive... Compreende? Estou na época que classificaram já de «ciclo brasileiro Villa Lobos». Não o digo por vaidade... Com a minha idade, as vaidades já não contam... Quero mostrar a forma original, primária das minhas obras, quero mostrar na Europa o que a Europa não conhece».

Depois, com simplicidade mas com personalidade, fala-nos ainda dos metodos do canto orfeônico, cujo Conservatório dirige no Rio de Janeiro:

—«Não é para ensino de musica. E' ensino de novo método de educação do caracter por intermédio da musica. Para que se tenha uma educação básica da Arte, é indispensável esse método. Por isso o aplicamos».

E fala, ainda, da musica popular brasileira, dos movimentos regionalistas e douras características que todos poderão ter presentes. E para fecho, acentua:

—«Devemos ouvir musica boa e musica má. Quanto mais não seja para nos habituarmos todos nós, a fazer a nossa própria selecção».

Morreu no Brasil

o comandante do «North King»

Por noticias chegadas a Lisboa, sabe-se que faleceu, no Recife o capitão do navio «North King», sr. Henrique Vitor Manuel Marques. O comandante Henrique Vitor Manuel Marques, já antes de sair de Lisboa para a ultima viagem daquele navio aos portos do Brasil se sentia adoentado. Mas não quis deixar de continuar a assumir o comando do barco. Devido ao seu estado, porém, sua esposa resolveu acompanhá-lo na viagem. Perto da costa brasileira, o comandante Marques piorou e foi necessário fazer escala no Recife, onde foi operado de urgência, mas o doente não resistiu.

O barco seguiu para o Rio de Janeiro, de onde, no dia 15, parte para Lisboa.

Haverá este ano muito arroz

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 11.—O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos previu hoje uma colheita de arroz recorde com 75.485.000 «bushels», ultrapassando em quase 4 milhões de «bushels» o recorde anterior de 1946.—(R.).

A CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

VAI FECHAR PARA OBRAS

APROVEITEM OS SEUS

GRANDES DESCONTOS

A ENTREGA DE ENCOMENDAS PASSARÁ A SER FEITA NA OFICINA

Ocasão única!!!

Fumando com papel

Payá

melhor fumará

A fotografia a cores é já uma realidade em Portugal—afirmou-nos Cesar de Sá



Cesar de Sá

Quando Cesar de Sá regressou da sua viagem de estudo á América trazia-nos a novidade de ser possível em Portugal a fotografia a cores. Alvo de todos os nossos olhos, Cesar de Sá, com justificada ansiedade esperou que os factos viessem confirmar a promessa de Cesar de Sá.

Técnico dos mais competentes, com uma larga e nobilitante folha de serviços prestados ao cinema e á fotografia, Cesar de Sá estava indicado, por méritos próprios, para dar realidade a esse grande sonho. O seu passado e a sua competência eram a garantia de que tal nova se converteria numa certeza. E de facto, nas vésperas do grande cortejo histórico, essa diáfana e fascinadora teoria de cor, por toda a Lisboa correu a notícia de que essa maravilhosa parada já seria fotografada a cores.

Não se falava em nomes, mas ao jornalista, que tem boa memória e não é injusto, ocorreu logo o nome de Cesar de Sá.

A entrevista impunha-se e no ambiente acolhedor de sua casa, o produtor da «FATIMA» e de «UM HOMEM A'S DIREITAS» com um ar de modesto triunfo, que uma pontinha de emoção deixava realçar, logo nos confirmou a notícia:

—Mas sem dúvida; a fotografia a cores em Portugal é já uma realidade. Todos os nossos fotógrafos profissionais ou amadores podem dar realidade a esse almejado sonho.

Disso estava o jornalista, também informado pelos numerosos anúncios aparecidos, nos últimos dias, nos principais diários da capital, mas da sua leitura ficara-nos a impressão de que vários sistemas simultaneamente tinham aparecido e a pergunta saí-nos natural e ingenua:

—Tem o Cesar de Sá alguma interferência em qualquer dos processos aparecidos?

—Nos processos?... e Cesar de Sá tem um porre e logo explica:

—Não apareceram vários processos, como supõe. Trata-se de um único processo, o processo «Anso», da famosa casa americana, que resolveu, de uma forma prática, o problema da fotografia a cores, permitindo assim que qualquer amator possa não só fotografar a cores com a mais modesta camera, mas ainda revelar os seus próprios trabalhos num laboratório, mesmo improvisado, em que até hoje por ventura tenha executado as suas revelações a preto e branco.

Não podemos esconder o nosso espanto, porque nunca nos capacitáramos de que um amator no seu miserável laboratório caseiro pudesse tratar os seus próprios trabalhos e, assim, perguntámos a Cesar de Sá:

—Mas então é uma verdadeira revolução no campo da fotografia?

—Sim, até certo ponto e sobretudo pelo entusiasmo que despertou entre todos os profissionais e amadores.

Nesse caso, atalhámos nós, todos os anúncios vindos a publico têm uma origem comum? Cesar de Sá prontamente dá a explicação, vindos de um sorriso, em que adivinhámos um tudo nada de ironia:

—Evidentemente. Como exclusivo distribuidor de todos os produtos «Anso» em território português forneceu os clientes habituais e as casas da especialidade e todos anunciaram, como entenderam melhor... para os seus interesses.

E Cesar de Sá acrescenta: —Penha tive de não poder fornecer a todos igualmente, pois muitos foram os que nada puderam receber, porque as quantidades chegadas foram ainda poucas. Em breve, porém, espero que todos possam livremente comprar e fazer trabalhos a cores.

Quase podíamos dar esta entrevista por finda, mas uma pergunta batia no nosso espírito:

—Entrou, então, de oratório a fotografia a preto e branco?

O nosso interlocutor faz um gesto largo,

como que a transmitir tranquilidade, e rápido afirma:

—Não, a fotografia a preto e branco tem longos anos ainda para viver e a título de curiosidade posso informá-lo que chegaram também importantes remessas de material a preto e branco, que estão a despertar grande entusiasmo, pois a marca «Anso» era conhecida de todos os trabalhadores da fotografia pela sua fama mundial, embora fosse marca que pelo seu elevado preço nunca fora trazida até nós. Mas hoje, com mais de 100 anos de tradição e em igualdade de concorrência, a «Anso», a mais antiga casa de produtos fotográficos dos Estados Unidos, por minha mão veio até Portugal e é hoje possível utilizar entre nós os seus esplêndidos produtos.

—E quanto a filme a cores, perguntamos nós, não lhe vê viabilidade?

—As dificuldades do pós-guerra dificultaram muito a resolução deste problema, mas a «Anso» promete a Portugal filme de 35mm para profissionais, durante o ano de 1948. Nessa altura, se me procura, poderei voltar a dizer-lhe que outra revolução se operou na nossa indústria e essa com maior projecção do que a daquela que hoje lhe anuncio.

Estava terminada a entrevista e um toque de telefone veio indicar ao jornalista que a sua missão findava.

Poderíamos terminar esta pequena resenha de uma conversa, que não chegou a ser entrevista, com um elogio á tenacidade, ao mérito, á competência de Cesar de Sá, mas o seu nome de técnico e de profissional, de verdadeiro artista, porque o é, bem o dispensa e Portugal inteiro sabe o que as indústrias fotográfica e cinematográfica ficam a dever ao seu espírito de empreendedor e de verdadeiro devotado por uma causa a que se entregou inteiramente.

O Congresso Europeu DA GINÁSTICA DE LING reuniu-se hoje em Sintra

A sessão de trabalhos do Congresso Europeu da Ginástica de Ling efectuou-se em Sintra. Na sessão discutiram-se as comunicações dos srs. capitão Celestino Marques Pereira, inspector E. Major, dr. Cavadas, miss Speerford, dr. Lucien Delhoux e dr. José Salazar Carreira. A discussão decorreu com interesse.

Aos congressistas foi oferecido um almoço pela Comissão de Turismo de Sintra, prosseguindo os trabalhos de tarde. Esta noite, a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol oferece um banquete aos congressistas.

Como dissemos ontem a Técnica Portuguesa de Educação Física não é da autoria do dr. Aarão de Miranda, mas faz parte do Regulamento Oficial, decreto 21.110. Por isso disse que a discussão daquela técnica só poderia ter lugar num congresso nacional; e só num congresso de médicos especializados na pedagogia do movimento se poderiam tirar conclusões científicas.

A situação em França

As reclamações do funcionalismo

PARIS, 11.—Depois da reunião do Conselho de Ministros, que continuou até próximo da meia noite, o presidente do Conselho, Paul Ramadier, e alguns outros ministros tiveram uma conferência com os chefes dos sindicatos dos funcionários públicos, para procurarem resolver a diferença que há entre as reclamações dos empregados e a soma total que o Governo está disposto a conceder. O Governo ofereceu uma solução de compromisso e os dirigentes dos sindicatos dos funcionários saíram da reunião pouco depois da uma hora da madrugada, voltando para os seus sindicatos a fim de estudarem a proposta do Governo.—(R.).

O CHEFE DO GOVERNO recebe hoje as delegações coloniais que estão em Lisboa

O sr. presidente do Conselho recebe hoje, no Palácio de São Bento, às 18 horas, as delegações que foram a Roma assistir ás cerimónias da canonização do Beato João de Brito.

Os industriais propõem um tipo de calçado para 170 escudos e o resto em preço livre

Na Junta dos Produtos Pecuários reuniu-se o conselho técnico dos industriais de calçado, com representantes das fábricas de calçado e curtumes de Alcanena, Porto e S. João da Madeira. Assistiram o presidente da Junta e os funcionários da 4.ª secção.

Os fabricantes de calçado descreveram a situação em que se encontra a indústria, dado o retraimento que se nota da parte do comércio, o que tem levado as fábricas a poderem somente dar dois ou três dias de trabalho por semana ao seu pessoal.

O presidente apresentou a sugestão de os industriais fazerem uma redução de 10 % no preço do calçado. Os industriais responderam que não o podiam fazer sem se fazer também uma redução no preço das matérias primas, que tiveram, até há pouco tempo, sucessivos e constantes aumentos autorizados por portarias. Consultados os fabricantes e importadores de curtumes sobre a baixa que poderiam fazer nas solas e calfes, estes responderam que também não tinham possibilidade de fazer qualquer redução.

O sr. presidente da Junta observou que os industriais compravam, há tempos, a sola a 60\$00 e a 70\$00, em mercado negro e que, actualmente, a compram a 45\$00 em mercado livre.

Um industrial de S. João da Madeira declarou que estava processando pela Direcção da Fiscalização da Intendência por não ter marcado determinada qualidade de calçado que havia fabricado para ser vendido mais caro. Ora, a verdade é que, ao que disse, comprou uma porção de sola a um importador que estava autorizado pela Junta dos Produtos Pecuários a vender essa sola, de origem estrangeira, cujo preço era de 17\$80 a 25\$50, o que dava um aumento de 15\$00.

O presidente da Junta pediu ao referido industrial que repetisse o que acabava de dizer. O industrial em questão repetiu, então, em voz calma e pausada, a sua primitiva afirmação, dizendo que a mercadoria tinha sido, em Março, um aumento de 25 %, segundo autorização escrita da Junta.

O caso provocou certa admiração entre os circunstantes e o próprio presidente, tendo um delegado da Junta declarado que havia autorizado o aumento do preço, mas não havia fixado o seu quantitativo.

Foi também apresentada o esboço duma tabela de preços do projectado calçado tabelado: Sapatos para homem, medida 37-46: 142\$00 para a indústria e 170\$00 para o comércio, com uma sola de couro; com duas solas de couro, 158\$00 para a indústria e 190\$00 para o comércio; com sola de borracha, 158\$00 para a indústria e 190\$00 para o comércio; sapatos de senhora, medida 33-39, com salto de sola, 130\$00 para a indústria e 155\$00 para o comércio; com salto de madeira, forrado, 125\$00 para a indústria e 150\$00 para o comércio; com sola pontada, 130\$00 para a indústria e 155\$00 para o comércio; com revirão, 142\$00 para a indústria e 170\$00 para o comércio; sapatos para menina e rapaz: n.º 31 a 33, 100\$00 e 120\$00 e n.º 34 a 36, 107\$00 e 129\$00; sapatos para criança: medidas 18 a 23, 57\$00 para a indústria e 69\$00 para o comércio; n.º 24 a 27, 65\$00 para a indústria e 78\$00 para o comércio; n.º 28 e 30, 75\$00 para a indústria e 90\$00 para o comércio; n.º 31 e 33, 85\$00 para a indústria e 102\$00 para o comércio.

Estes preços são acrescidos de 20 % na venda ao publico. E' esta a tabela que vai ser presente ao sr. ministro da Economia.

Por fim, um industrial apresentou uma sugestão para a criação dum tipo unico de calçado, que se podia vender ao publico ao preço de 170\$00, que o fabricante venderia ao armazénista a 123\$00 desde que os outros tipos de calçado fossem considerados em regime livre de preços. Este alvitre foi aprovado por todos os presentes, e vai ser presente á apreciação do sr. ministro da Economia.

Os industriais chamaram a atenção da Junta para a crise que a classe atravessa, por o comércio se estar a retrair nas compras, esperando uma baixa no calçado, a qual não pode ser levada a efeito desde que as matérias primas não tenham uma baixa de 30 a 40 %.

Desde que se estabele um unico tipo de calçado, embora barato, e se dê liberdade de preços para o restante, isso não trará desvantagens para o publico? Quem assegura a qualidade deste «par de botas» de «tipo unico» cujo fabrico se sugere?

IMPERIUM SAIAO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

UMA RAINHA

(Continuação da 1.ª pág.)

lhe cabia, resolveu desafrontá-la, restituindo-a á grandeza da sua obra.

E' ou não uma boa e bela acção?
Hipólito Raposo encontrou, assim maneira de mostrar o timbre do seu caracter e ao mesmo tempo legar a seus filhos uma lição que vale um tesouro.

—A muitos, diz ele, parecerão mais fáceis os juizes sobre os mortos, porque se podem emitir sem risco, nem agravo; mas, para o dever da rectidão, mais difficiliosos eles se tornam, porque aos julgados está vedada toda a defesa de arguições injustas e caluniosas, ou mesmo de certos louvores que eles próprios teriam de repudiá-las, se voltassem ao Mundo.

Assim imparcial: o difficil é ser escrupuloso, imparcial e alheio a sectarismos. Ter em mente uma unica preocupação—reanimar as vidas extintas, mas sem as mutilar ou deformar.

Que se passara com a mulher que os olhares vesgos ou turvos nunca poderiam admirar no vasto e heróico papel que assumiu?

Na sua época, talvez mesmo nas camaras e antecamaras dos palácios reais, a colúnia não a poupou, roubando-lhe a gratidão e o respeito que merecia. Nunca a politica, sobretudo durante uma guerra que rompia como um furacão, deixou de andar exposta a erróneas apreciações, aparecendo vozes que, sob muitos disfarces, aboliam os desconcertos da opinião.

Porque foi escolhida especialmente a rainha para alvo de descontentes?

Por ser ela a alma da resistência, a coragem mais serena e a decisão mais pronta. Houve já quem lhe chamasse a primeira cabeça politica da Restauração—com inteira justiça.

Que seria de Portugal, no meio de tanta incerteza, de tanto egoismo e de tanta inaptidão, se ela não intervisse nos acontecimentos, regendo-os e dominando-os, com a sua robusta vontade, de modo a conter os tímidos e a mover os indecisos?

Empenhou o seu riquíssimo dote quando sentiu que escasseava dinheiro para armar e municiar um exército que se improvisava. Modeladamente cumpriu o seu dever de esposa, de mãe e de educadora, distinguindo também, na turba jactanciosa dos cortesãos, os que eram alguma coisa mais do que aduladores e insignificantes. Diligenciou ser o sustentáculo dum povo a quem os maus apóstolos haviam abalado a confiança.

Haverá ainda qualquer duvida em reconhecer em Dona Luísa de Gusmão, duquesa e rainha, uma das maiores figuras femininas do nosso passado?

Tanto nos momentos felizes, como nas horas inquietas e amargas, nunca desmereceu do seu valor e da virtude que o realça.

Hipólito Raposo, depois de lhe delinear o formoso perfil que traça com mão de mestre, acrescentou:

—O seu coração vinha preparado e a consciência formada para viver dias de triste sombra e muito desventurosa adversidade.

Este é o inevitável tributo que pagam quantos se arriscam a servir, sem garantias de recompensa.

O-COMANDANTE DA 4.ª REGIÃO foi de visita a Badajoz

ELVAS, 11 (Pelo telefone).—O sr. general Luis de Sampaio, comandante da 4.ª região militar, acompanhado do comandante desta praça, coronel Passos e Sousa, foi hoje em visita oficial a Badajoz. Recebido na fronteira pelo sr. general Rodrigo e por todas as autoridades militares daquela praça espanhola, seguiu para o respectivo quartel-general, onde prestou guarda de honra uma companhia de infantaria com bandeira e banda, sendo-lhe depois oferecido um Vinho de Honra e um banquete.

Madame Lupescu continua gravemente doente

RIO DE JANEIRO, 11.—Madame Lupescu, que casou, há uma semana, com o ex-rei Carol da Roménia, no quarto do hotel do Rio onde está hospedada, encontra-se gravemente doente. A sua saúde, no entanto, tem melhorado depois disso, mas supõe-se que não está ainda livre de perigo.—(Reuter).

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste
as Crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

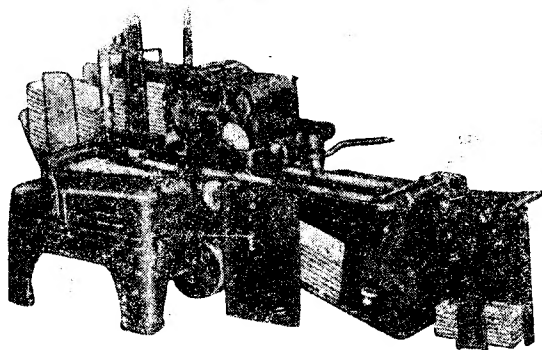
EMPRESA ELECTRICA L.ª

Parque — ESTORIL — Telef. 90

Tem o seu aparelho T. S. F. avariado?

Entregue-o na nossa officina, instalada com aparelhagem moderna

MAQUINA DE ENDEREÇAR «ELLIOTT»



UMA MAQUINA
SIMPLES E INDISPENSA-
VEL A TODA
A ORGANIZAÇÃO

AS MATRIZES SÃO
GRAVADAS
PELO PRÓPRIO
CLIENTE

INDEPENDÊNCIA
DE TRABALHO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L^{DA}

Praça dos Restauradores, 53, 1.º—Telef. 24986—Lisboa
No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá em 14 de Julho, para
S. Vicente, Praia, Prin-
cipe, S. Tomé, Cabinda,
Luanda, Porto Amboim,
Novo Redondo, Lobito e
Moçâmedes.

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 20 de Agosto, para:
Funchal, S. Tomé, Luan-
da, Lobito, Moçâmedes,
Lourenço Marques, Beira
e Moçambique.

NAVIO/MOTOR

«BENGUELA»

Sairá a 26 de Agosto, para:
Luanda, Porto Amboim,
Lobito, Moçâmedes, Lou-
renço Marques, Beira, Mo-
çambique e Porto Amélia
(se convier).

Para tratar

LISBOA — R. do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefones 3 0131 e 3 0136

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 2342

Casas na Ericeira

Lindas, a estrear, todas as comod., arren-
dam-se. R. S. Sebastião e R. Inocência.

PRODUTOS
DE BELEZA

Rainha da Beleza

OTCAMPUS

O ENCANTO NATURAL DA
MULHER QUE QUERE CON-
SERVAR A SUA BELEZA

Moradias a 265\$00

Ao mês, alugam-se, 6 div., ind., c/ banho e
quintal, a estrear. P. Alegre, Vialonga, c. f.
Povoa e camioneta.

TOPÁZIO

*Suas altas realizações
modernas e originais, de pulseiras
em ouro páldio e género mourisco
Procure nos joalheiros*



WINCHESTER

TRADE MARK

«WESTERN»

GHEGOU NOVA REMESSA DESTES AFAMADOS
CARTUCHOS AMERICANOS

SUPER X — Calibre 12, camaras 70 m/m, com um sistema inte-
ramente novo de carregamento e fechados com rebordo «Super-
Seal Crimp.», carregamento de origem.

XPERT — Carregado na origem só com pólvora.

XPERT — Vazios.

Com fulminantes, mais potentes e não corrosivos

PEDIDOS

A. M. SILVA

— ARMEIRO —

Rua da Betesga, 43, 2.º e Rua da Betesga, 67

Telef. 3 1313 e 3 1314

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA



ESTE SELO
É
A ÚNICA E OFICIAL
GARANTIA
DOS
AUTÉNTICOS

Vinhos

de

Colares



FINSBURY

THE FINSBURY DISTILLERY COMPANY LTD
LONDON

DRY GIN

INGLEZ

FINSBURY

Agente e Distribuidor
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso, 27
— LISBOA —

Nenhum outro relógio reúne tôdas estas vantagens:



**1. Tem uma
Garantia
Contra Acidentes**



Em cromo fun-
do em aço
Ecc. 800\$00

O mesmo, sem
ponteiro de se-
gundos ao
centro
Ecc. 750\$00

2. É de alta precisão

3. É anti-magnético

4. Está ao alcance de todos

Só num Tissot anti-magnético tem V. S.ª esta vantagem adicional: um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano! Assim, qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. S.ª tê-lo-á consertado completamente grátis.

Examine os distintos e mais recentes modelos Tissot nas Agencias Oficiais. Nenhum outro relógio de qualidade é vendido por preço tão modico.

Tissot

O primeiro relógio anti-magnético

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

Ótimo conforto!



ESPLENDIDOS COLCHÕES DE MOLAS, Lã, SUMAUMA
Lã DE CORTIÇA E PALHA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DEPOSITOS DA

FABRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA
E ELIAS GARCIA - R. PÉLO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DENTRO DE LISBOA, LINHAS DE
SINTRA, CASCAIS E VILA FRANCA

*a
nova
HALDA*

**NÃO É UMA
INTERROGAÇÃO...
É UMA
CERTeza!**



**E de facto a máquina de escrever
mais moderna do mercado!**
Rápida, Suave, Elegante.

HALDA

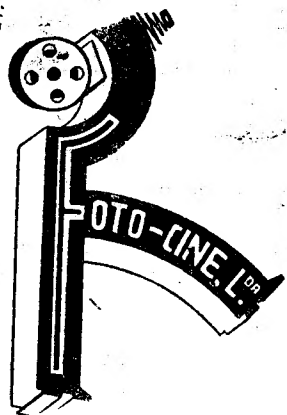
**EXPERIMENTE-A HOJE MESMO
SEM QUALQUER COMPROMISSO**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-E.
TELEFONES 20353 E 32903 - LISBOA

AGENTES NO NORTE:

SANCHEZ & NETTO, LDA.
R. MOUSINHO DA SILVEIRA, 310-2.º
TELEFONE 7337 - PORTO



FOTOGRAFIAS A CORES

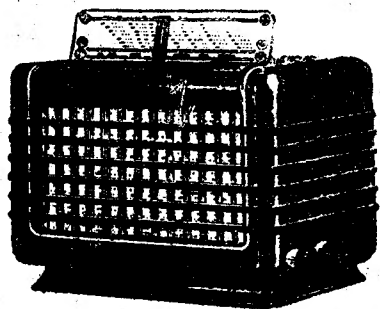
TEMOS O PRAZER DE COMUNICAR QUE CHEGOU A PRIMEIRA REMESSA DE PELICULAS EM VARIOS FORMATOS E PAPEL PARA FOTOGRAFIAS A CORES, TIPOS LUZ DO DIA E LUZ ARTIFICIAL, E REVELADORES PARA AS CORES

OS MAIS MODERNOS LABORATÓRIOS PARA TRABALHOS FOTOGRAFICOS
A CORES E PRETO E BRANCO

RUA DE SANTA JUSTA, 102
EM LISBOA - JUNTO AO ELEVADOR

FOTO-CINE, L. DA SOB A GERÊNCIA TÉCNICA DE
CONSTANTINO DOS SANTOS
NOVIDADES PARA CINEMA E FOTOGRAFIA

PHILIPS TODAS AS ONDAS
TODAS AS CORRENTES



95\$00

MENSAIS

REVENDEDOR AUTORIZADO

LUIZ RODRIGUES, LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE, 18 - TELEF. 25119 - LISBOA

Apenas uma gota!



...e o tormento das
doenças da pele que o
torturam cessará imedia-
tamente. Todo o pacien-
te sofre horrivelmente
com o calor se não apli-
car um liquido fino,
que não suja, nem man-
cha e lhe dará alívio
instantaneo.

Remédio inglês D. D. D.

o remédio certo e inigualável para todas
as Moléstias da Pele. A' venda nas Far-
mácias e Drogarias.



**A sua elegância
necessita desta
proteção!**

... Aplicando um pouco de
ODORONO nas axilas, evita o suor
o dia inteiro - e ainda protege
os seus vestidos. ODORONO é uma
fórmula médica. É inofensivo.
É de fácil aplicação, de efeito
prolongado e não irrita a pele.
Adquirir ODORONO hoje mesmo!
ODORONO é oferecido em dois
tipos: "REGULAR", de acção pro-
longada; "INSTANTANEO" para as
peles delicadas.

*A senhora prefere os Crêmes?
O Crème ODORONO é tão suave
como um crème vaporoso... é
duma fragrância superfina...
de facilissima aplicação!*

ODO-RO-NO

Desodorante e Correctivo da transpiração

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

**DINHEIRO
EMPRESTA-SE**

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmeira, 11
R. Alexandre Herculano

Seas

OS MELHORES PADRÕES

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

Meias Nylon

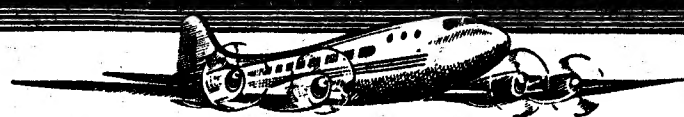
Acaba de chegar nova remessa «DUPONT
51», extrafina, em lindas cores e tambem cin-
zento e preto em varios tamanhos e continua-se
a vender ao publico ao preço «RECLAME»
de 65\$00. Grande desconto para revenda. Ar-
mazem de Malha e Quinquilharias. Av. Vis-
conde Valmor, 32-C-D.

CARRINHOS PARA BEBÊ

Casa MAX

2-C, Av. Praia da Vitoria, 2-B

DIRECCÃO GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



CORREIO

PASSAGEIROS

CARGA

LINHA AÉREA IMPERIAL
LISBOA-LUANDA-LOURENÇO MARQUES

(serviço quinzenal)

NOVAS TARIFAS

(em vigor desde 1 de Julho de 1947)

De Lisboa para:

Passageiros

	(esc.)
Vila Cisneros	3.837
Bathurst	5.514
Freetown	6.565
Accra	8.147
Libreville	9.242
LUANDA	9.607
Leopoldville	10.429
Luluabourg	11.342
Elisabethville	13.440
LOURENÇO MARQUES	14.470

PRÓXIMAS PARTIDAS DE LISBOA

16-30 Julho; 13-27 Agosto; 10-24 Setembro

PRÓXIMAS PARTIDAS DE LOURENÇO MARQUES

25 Julho; 8-22 Agosto; 5-19 Setembro

Informações, venda de bilhetes e marcações, na SEDE:

Avenida da Liberdade, 193 — Telefones: 42103, 43160, 43169 e 52572



AS CASAS DE ÁFRICA

(COM ESCRITÓRIO EM LISBOA)

CONCEDE-SE

AGENCIA VINHOS
PARA EXPORTAÇÃO
VINHOS DE MESA ESPECIAIS

GRANHO (Tinto tipo Chianti)
MIRAVAL (Branco tipo Anjou)
URSO BRANCO (Tipo Champagne)

**SELECTO VINICOLA
ANADIA**

Colchões pneumáticos

«ATLANTICO»

Tendo-se verificado que os esvaziamentos
dos colchões e almofadas era proveniente da
fuga do ar pelo centro da rolha de buxo, dá-
se por este meio conhecimento aos seus pos-
suidores que é conveniente fazerem a substitui-
ção por rolhas de borracha, de fácil aquisição,
ou solicitá-las nos estabelecimentos onde os
adquiriram.

Predio ao Rossio

Vende-se o da R. Barros Queirós, 38 a 44
C. Garcia, 2 a 10.

Fogões

a gás, a lenha ou carvão
e outros artigos de utilidade

A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, LD.

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telefone 2 6713 — Lisboa

MADAME ALMEIDA

Alta costura—Dirigida por mo-
dista parisiense — Preços mode-
rados

Avenida Miguel Bombarda, 69, 3.º
TELEFONE, 4 0433

Salomete inglês
B-B-B
O MELHOR PARA A PELE

Números mais premiados na lotaria de hoje

24153 600.000\$00
 24152 7.420\$00
 24154 7.420\$00
 13840 100.000\$00
 6201 50.000\$00

Premiados com 300\$00

127	152	156	167	383	393
407	415	431	546	604	648
713	730	783	873	956	1004
1115	1332	1424	1508	1550	1592
1604	1654	1727	1752	1779	1793
1862	1864	1954	2060	2083	2096
2176	2177	2256	2269	2293	2345
2377	2553	2569	2610	2744	2780
2781	2793	2819	2840	2937	2971
2982	3027	3154	3163	3234	3297
3451	3640	3881	3993	4094	4110
4123	4137	4185	4247	4297	4353
4461	4476	4575	4580	4605	4653
4702	4709	4734	4861	5021	5048
5057	5119	5125	5159	5200	5251
5459	5508	5634	5963	5997	6005
6015	6039	6121	6129	6253	6254
6273	6461	6467	6479	6520	6571
6626	6678	6724	6751	6789	6799
6849	6894	6953	7091	7194	7240
7386	7434	7488	7497	7524	7553
7556	7638	7657	7810	7822	7883
8191	8203	8253	8364	8404	8462
8465	8501	8507	8595	8626	8708
8849	8879	8880	8902	8911	8916
9034	9153	9200	9401	9412	9663
9691	9753	9764	9796	9858	9956
9987	10039	10086	10119	10150	10158
10261	10268	10398	10504	10529	10598
10749	10782	10836	10850	10972	11023
11210	11337	11437	11502	11529	11663
11745	11805	11869	11892	11906	11928
11939	11958	11961	12038	12074	12126
12183	12298	12301	12306	12330	12333
12338	12385	12429	12434	12472	12505
12728	12830	13008	13083	13127	13277
13315	13480	13624	13729	13740	13814
13865	13876	13907	13987	14093	14170
14183	14239	14293	14324	14334	14370
14387	14476	14483	14580	14581	14656
14673	14834	14958	15011	15121	15307

15362	15538	15547	15602	15683	15725
15798	15812	15875	16131	16163	16195
16288	16452	16474	16486	16490	16574
16676	16746	16895	16899	16997	17033
17113	17153	17215	17267	17268	17319
17321	17424	17493	17556	17570	17606
17616	17667	17700	17711	17779	17790
17973	18104	18222	18226	18280	18351
18419	18523	18557	18694	18754	18806
18952	18953	18998	19067	19209	19289
19325	19435	19542	19543	19575	19584
19747	19807	20091	20124	20170	20346
20504	20534	20592	20597	20651	20697
20752	20814	20892	20919	20944	20958
21018	21080	21164	21242	21312	21313
21439	21440	21443	21474	21486	21489
21603	21624	21803	21913	21983	22058
22094	22120	22140	22144	22173	22352
22362	22459	22577	22581	22639	22705
22881	22932	22934	22994	23021	23057
23081	23083	23263	23286	23348	23425
23439	23563	23603	23619	23654	23766
23846	23920	23962	24004	24103	24127
24139	24211	24244	24273	24335	24346
24358	24533	24557	24607	24613	24621
24636	24696	24759	24975		

Premiados com 10.000\$00

948 7483 13285 17782 23639

Premiados com 4.000\$00

1770 7499 9162 18253 18388 19837
21529 21561 21588 23695

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (53) são premiados com 330\$00.

Os números de 24101 a 24200, de 13801 a 13900 e de 6202 a 6300, são premiados com 500\$00, por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números terminados em 2, 3 e 4, são premiados com 170\$00 por pertencerem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.



Abastecimento de carnes

PORTO, 11.—Reunem-se esta tarde, com o chefe do distrito, para tratar de assuntos que se relacionam com o abastecimento de carnes à cidade, os presidentes das camaras municipais e do Grémio da Lavoura do distrito do Porto.

Fogo numa mercearia

Provocado por um curto-circuito num muiño de café, declarou-se esta madrugada um incêndio numa mercearia da Rua do Godinho, 499, em Matosinhos, propriedade de José Ferreira de Magalhães. O fogo foi extinto pelos bombeiros de Matosinhos-Leça e Leixões e destruiu parte da armação do estabelecimento, uma montra e vários artigos. Os prejuízos são calculados em mais de quarenta contos.

Delito anti-económico

Foi preso para averiguações de delito anti-económico o comerciante José Vitorino Martins Ferreira, de 48 anos, morador na Rua de Benjoia, 675.

Acidente de trabalho

Devido a uma queda no trabalho, que lhe causou grave fractura, recolheu ao hospital o jornalista Narciso Esteves, de 34 anos, residente em Milharós, Maia.

AVIAÇÃO CIVIL

Em viagem de treino segue amanhã de manhã para os Açores o quadrimotor DC4 dos Transportes Aéreos Portugueses, sob o comando do capitão Benjamin de Almeida, com tripulação e numeroso pessoal técnico. O avião regressa a Lisboa no domingo, à noite.

CHOQUE DE UMA CAMIONETA

e vinte passageiros feridos

SANTAREM, 11.—Uma camioneta de passageiros da empresa Manuel Simões Barreiros, de Figueiró dos Vinhos, conduzida por David Pereira da Silva, ao ultrapassar dois carros de bois, carregados de cal, voltou um deles e espalhou a carga, após o que foi chocar com uma árvore. Cerca de vinte passageiros da camioneta sofreram ferimentos ligeiros, de que foram pensados no hospital da cidade. A camioneta sofreu grandes avarias, pois, dada a violência do embate, o motor entrou, em parte, pelo «chassis».

No local compareceu prontamente uma ambulância dos bombeiros voluntários que conduziu os feridos ao hospital.

A TARDE LITERÁRIA

de Florbela Espanca

A «tarde dos poetas» de amanhã, a última do ano, no Museu João de Deus, é dedicada a Florbela Espanca. Usará da palavra sobre a vida e obra da grande e malograda poetisa o escritor Bourbon e Meneses, com a colaboração de D. Teresa Felgas, expressiva interprete dos «Sonetos» de Florbela. Para fecho desta «tarde literária», executará em piano composições próprias o maestro Teófilo Russell e far-se-á ouvir, em harpa, a artista D. Georgina Vilas-Boas.

ADRIANO DEL VALLE

O recital de poesias de Adriano del Valle reuniu ontem, no salão do Teatro Nacional de D. Maria II, numerosas pessoas que aplaudiram com entusiasmo os sonetos, as décimas, a óde a Manoel e os poemas dedicados a Portugal, obra dum poeta que é dos melhores de Espanha. Eugénio Montes fez a apresentação com elegância e elevação.

Nada de novo na frente da Lotaria

O Quiosque Tivoli precisa mais de mil bilhetes por semana

O QUIOSQUE TIVOLI continua impossibilitado, bem contra sua vontade, de satisfazer os numerosíssimos pedidos dos seus clientes e dos seus balcões.

José B. Cunha confia serenamente que o respeitável público lhe faça inteira justiça de que não é ele o responsável da escassez de lotaria.

Luta e lutará no sentido de que as suas requisições sejam atendidas no limite do possível. Enquanto este estado de coisas se mantiver, José B. Cunha agradece aos seus colegas e aos revendedores que em carta ou pelo telefone lhe comuniquem urgentemente o numero de bilhetes que podem dispor e o respectivo preço.

O afamado QUIOSQUE TIVOLI, desde que não obtenha como é seu desejo a quantidade de fracções suficiente para satisfazer os milhares de pedidos de Norte a Sul do País, não poderá atender, quem quer que seja, a partir de 2.ª feira.

Como se vê:

NADA DE NOVO NA FRENTE DA LOTARIA

Nas 27 Extracções de 1947

a CASA DA SORTE vendeu

12 Primeiros Prémios
6 Segundos Prémios
4 Terceiros Prémios

22 Prémios Grandes

A CASA DA SORTE

ESGOTA

os Prémios Grandes!

Na Extracção de 11-7-1947

24.153

1.º Prémio... 600 contos

Um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

LISBOA
Rossio, 119

PORTO
Sampaio Bruno, 37

BRAGA
S. Francisco, 9

Discos voadores

ou meteoros?

SANTIAGO DO CHILE, 11.—Depois de vários boatos sobre o aparecimento, na vizinhança de Santiago, dum «disco voador», a Repartição Científica do Observatório de Del Salto anunciou que tinha registado a presença no céu, no dia 19 de Maio, dum objecto estranho, que se movia vagarosamente na atmosfera produzindo descargas dum fumo branco em curtos intervalos.

O mesmo anúncio acrescenta: «Este estranho meteoro permaneceu no céu durante algum tempo e seguidamente atravessou o horizonte com uma velocidade considerável, a qual deve ser semelhante aos foguetões «V-2».

O observatório recomendou a uns 300 observadores, desde Arica até ao Estreito de Magalhães, que se mantivessem «no estado de alerta» desde o dia 11 de Julho até ao dia 23 e do dia 28 ao dia 30, períodos durante os quais a Terra atravessará uma importante zona de meteoros.—(R.).

O «disco voador» foi visto no céu da Noruega

OSLO, 11.—O «disco voador» que há várias semanas tem sobrevoado os céus de mais de 12 Estados na América do Norte e provocado as mais desconhecidas informações e opiniões, foi visto a noite passada na Noruega, sendo a primeira vez que é avistado na Europa.

O referido «disco voador» foi visto por três noruegueses de Skotfoss, próximo de Skine. Disseram eles ter visto uma espécie de estrela movendo-se vagarosamente para Sudoeste a grande altitude, mas que pouco depois, quando as nuvens passaram, verificaram tratar-se de um objecto escuro, redondo ou oval. Acrescentaram que viram o «disco voador» durante quatro minutos e que depois o mesmo desapareceu na linha do horizonte.

Durante a semana finda, numerosos viajantes que têm chegado a Oslo declararam ter visto uma «ilha voadora», mas tais informações foram classificadas pelos cientistas de uma miragem e nada mais.—(U. P.).

A esquadra britânica

visita Istambul

LONDRES, 11.—A rádio de Ankara anunciou que o comandante-chefe da esquadra britânica do Mediterrâneo, almirante sir Algernon Willis, será hóspede do presidente da República turca, durante os cinco dias da sua visita à Turquia.

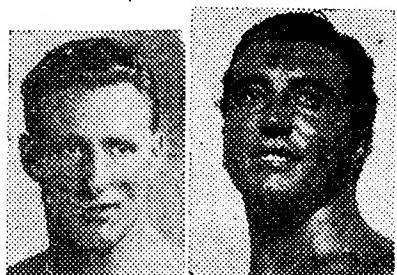
Fundearão no porto de Istambul, na segunda-feira, 21 de Julho, um couraçado britânico, dois cruzadores, dois porta-aviões e quatro «destroyers».—(R.).

LUTA

LIVRE-AMERICANA

HOJE

CONFORME ANUNCIO DA 3.ª PAGINA



FLAVIANO

em discutida desforra contra

SALUDES

DOIS LUTADORES CUJOS NOMES ANDAM DE BOCA EM BOCA EM TODA A LISBOA!

NO MESMO PROGRAMA:

JOSÉ LUIZ contra OSÉS

A recusa dos países

da Europa Oriental em tomar parte na Conferência de Paris suscita críticas severas

(Continuação da 1.ª pág.)

esperança de restabelecimento económico europeu e diz que as esperanças de cooperação soviéticas se destruíram na semana passada, «mas com elas desvaneceram-se também os anseios de uma obstrução russa». Aqueles que tinham posto nos russos a última esperança ficaram profundamente desiludidos.

O jornal diz que os países na zona de influência soviética foram obrigados a recusar o convite anglo-francês para as conferências de Paris.

O «Tribune» escreve: «É verdade que a recusa da Rússia de participar na Conferência tinha destruído, em grande parte a possibilidade de uma reorganização realmente progressiva da economia europeia que teria de se basear a Leste tanto como a Oeste. Mas tamanha é a nossa necessidade e a da França e a dos demais países europeus que a única possibilidade que restava tinha de ser aproveitada quer a Rússia concordasse quer não».—(Reuter).

O que diz a imprensa francesa

PARIS, 11.—Os jornais parisienses, excepto os da extrema esquerda, acusam em termos violentos a Rússia de ter acabado com a independência dos países da Europa oriental. O jornal «L'Aube», órgão oficial do M. R. P., referindo-se à nova decisão do Governo da Checo-Eslóvaquia, diz que «o comunicado do Governo de Praga indica claramente que terminou a independência das nações da Europa central e oriental».

E acrescenta que a recusa dos países da Europa oriental em tomarem parte na Conferência de Paris é «um dos mais insustentáveis e infelizes paradoxos do nacionalismo económico».

«É perfeitamente claro, prossegue, que se Varsóvia, Bucareste, Budapeste, Belgrado e Sofia tivessem inteira liberdade de escolha, não teriam hesitado em responder afirmativamente. No momento em que os Estados Unidos se voltam para as nações europeias, sem quaisquer restrições ou condições, e lhes perguntam: «Do que precisam?», a pressão exercida nos mais afectados pela guerra e mais infelizes faz que eles respondam: «Não precisamos de nada». Isto é um dos mais insustentáveis e infelizes paradoxos do nacionalismo económico».

O jornal independente da resistência «Combat» diz:

«Ninguém compreendeu a argumentação feita por Molotov e aquela história sobre as reparações alemãs não tem, na verdade, nada que ver com a salvação da Europa; porque está à beira dum abismo não pode esperar qualquer coisa da Alemanha demolida, para refazer o seu bem estar económico e financeiro. É perfeitamente claro que Molotov procura separar a Rússia da nossa Europa e isso tornou extremamente difícil a situação daquelas nações que Moscovo procura fazer suas protegidas e auxiliares, alargando assim em espaço e em espírito os limites dum novo e prodigioso império, o qual é apenas a realização dum sonho dos primeiros czares».

O jornal «Ce Matin», no seu editorial desta manhã, escreve:

«Quando pensamos que todos os argumentos soviéticos contra o plano Marshall, de ajuda económica e financeira à Europa, se baseavam em redor do receio de ver a França e a Inglaterra intrometerem-se nos negócios internos dos outros países, ficamos realmente estupefactos e surpreendidos ao verificar como Moscovo brinca com a independência das pe-

quenas potências, isto é, com aquelas que estão situadas na Europa central e oriental».—(R. e U. P.).

Comentários franceses á atitude da Checo-Eslóvaquia

PARIS, 11.—O porta-voz da presidência do Conselho manifestou a sua decepção por a Checo-Eslóvaquia ter decidido, por fim, não assistir à conferência de Paris.

Disse que o Governo francês lamentava profundamente a decisão tomada pelo Governo checo-eslovaco. Nenhuma reacção oficial do Ministério dos Estrangeiros da França foi conhecida até ao fim da noite, mas o jornal socialista «Le Populaire» diz, em artigo de fundo, que a decisão checa foi tomada enquanto o presidente do Conselho e o ministro dos Estrangeiros da Checo-Eslóvaquia se encontravam em Moscovo.

Com excepção da Imprensa comunista, os jornais de hoje exprimem o seu pesar pela retirada da Checo-Eslóvaquia. Os comentários típicos eram: «Praga submete-se às ameaças de Estaline», no jornal das direitas «L'Aurore». O jornal republicano «L'Aube» diz: «Notícias dramáticas de Praga fazem lembrar as nossas mais sinistras recordações». O jornal independente das esquerdas «Combat» diz que a ponte estabelecida entre o Oriente e o Ocidente pela aceitação checo-eslovaca do convite para a Conferência de Paris fora arrebatada no ultimo minuto.—(R.).

Comentários britânicos

LONDRES, 11.—O correspondente diplomático do «Times» escreve hoje que a alteração da Checo-Eslóvaquia à sua primitiva decisão de tomar parte na Conferência de Paris provocou grande desapontamento em Londres; porque a perspectiva dos checos participarem nessa conferência dava a esperança de que outros países orientais da Europa poderiam ser animados a tomar parte mais tarde nesse campo. O mesmo correspondente acrescenta:

«O texto da declaração feita em Praga deixa pouca dúvida sobre a força dos argumentos que foram utilizados para convencer os checos».

A notícia da sua retirada é hoje discutida com relevo na Imprensa britânica. Alguns jornais publicaram uma notícia segundo a qual a decisão dos checos de não tomarem parte na conferência foi tornada pública depois do primeiro-ministro, Klement Gottwald, que neste momento se encontra em Moscovo, ter enviado instruções ao gabinete de Praga.

O correspondente diplomático do «Daily Telegraph» escreve:

«As razões que poderiam ter levado Gottwald a determinar de Moscovo a não aceitação do convite não eram conhecidas em Praga. É possível que tenham qualquer relação com a proposta para negociação dum alargamento do actual entendimento comercial com a Rússia».

Dirigindo-se aos que assistirão às conversações de Paris, o jornal trabalhista «Daily Herald» diz:

«Se os governos se deixarem desviar da tarefa principal e entrarem em discussões políticas, a iniciativa falhará completamente. Não é preciso acentuar as consequências desastrosas que poderiam seguir-se a esse facto».—(R.).

O paradoxo britânico

Andam as colunas dos jornais e o noticiário do telegrafo cheios de referências ao plano Marshall, que não existe a não ser na nomenclatura pouco apropriada de improvisadores da crítica e do comentário internacional. O Secretário de Estado norte-americano fez em Havard, no passado dia 5 de Junho, uma sugestão aos dirigentes europeus para que se entendessem a fim de, oportunamente, beneficiarem do auxílio do seu país. Mas nada de concreto acrescentou sobre as condições em que esse auxílio poderia eventualmente ser prestado. Uma promessa concreta dessa espécie não poderia ter saído da boca autorizada do general Marshall pela simples razão de que a sua efectivação prática depende da aprovação do Congresso norte-americano, onde a maioria é republicana.

O que há, sim, já nesta altura é um plano britânico de restauração económica da Europa, concebido primeiro para a hipótese de a U. R. S. S. lhe dar a sua colaboração, e mais tarde retocado para a hipótese contrária que foi, como se sabe, aquela que se verificou. O animador e impulsor incansável desse plano—de cuja realização prática depende neste momento o futuro de todos os europeus—é o Secretário de Estado britânico sr. Bevin. É portanto de um plano Bevin—cujas linhas gerais foram estabelecidas por acordo previo com o ministro francês sr. Bidault—que se trata e é dele que terá de se ocupar a conferência que, no próximo sábado, iniciará os seus trabalhos em Paris.

Um dos mais cotados adversários políticos do actual secretário de Estado britânico—o antigo ministro conservador Anthony Eden—explicou, num discurso recente, o carácter de urgência com que o seu sucessor no Foreign Office assumiu a direcção da cruzada europeia com que o nosso continente se propõe corresponder à oferta de Harvard e o seu órgão na Imprensa—o «Yorkshire Post»—não teve dúvida em escrever para tornar compreensível a atitude britânica: «O nosso desejo de apressar rapidamente a execução da oferta Marshall não provém de qualquer sentimento anti-soviético, mas da situação crítica em que nos encontramos. A Grã-Bretanha, a França e outros países europeus estão na iminência de uma calamidade, a não ser que sejam encontrados os meios de aproveitar o mais depressa possível o prometido auxílio americano».

A situação paradoxal que a revelação da oferta de Harvard criou para a Grã-Bretanha aparece claramente definida no contraste que oferecem os discursos recentes dos seus ministros dos Estrangeiros e das Finanças. O primeiro, em Londres e em Paris, esforça-se por erguer da profundidade dos relatórios elaborados pelos peritos um plano quadrienal para a Europa, do qual o seu país será beneficiário. O segundo é obrigado—pela rapidez cinematográfica com que estão a sumir-se os créditos em dólares do ultimo empréstimo norte-americano—a decretar medidas de austeridade que afectam alguns artigos essenciais à vida dos seus concidadãos.

O sr. Bevin calcula ter na sua frente quatro dilatados anos para erguer a economia europeia do caos, fazendo regressar a Grã-Bretanha à prosperidade destruída por duas guerras exaustivas. O sr. Dalton sabe que dispõe apenas de alguns meses escassos para—apertando o cinto das restrições—tapar a brecha aberta pelo «deficit» de uma balança comercial que, mesmo calculado por baixo, anda à volta de 450 milhões de libras anuais.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete

«SERPA PINTO»

Avisam-se os Srs. Passageiros que a partida deste navio foi alterada para o dia 12 (sabado) às 16 horas, iniciando-se o embarque pelas 14 horas na Gare Marítima de Alcantara.

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

ESC. 18\$00

É o preço, com vinhos, dos famosos e populares Almoços ou Jantares do velho Café Restaurant Suisso